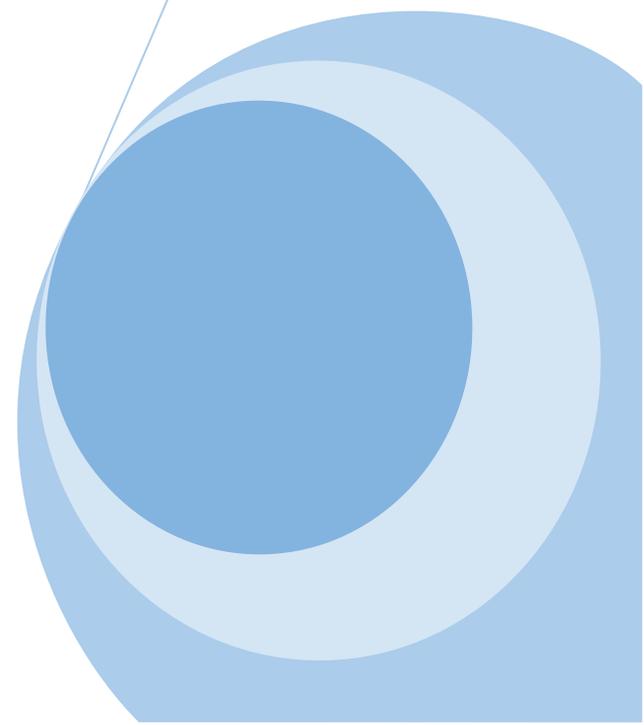
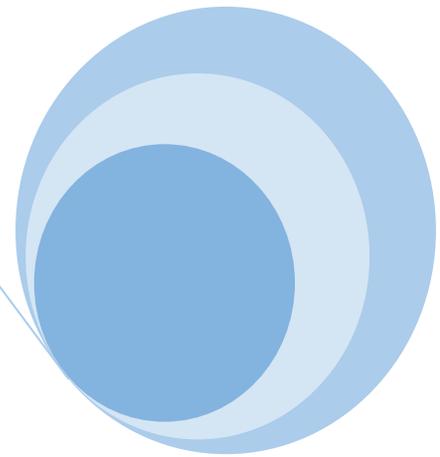
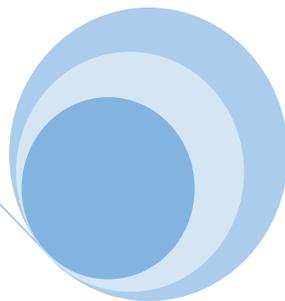


ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2022



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
1.1 Histórico	5
2 ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DA ASF	10
2.1 População na Área de Abrangência da ASF	12
2.2 Informações Financeiras	13
2.2.1 Informações Financeiras – Município de São Paulo	13
2.2.2 Informações Financeiras – Município de Guarulhos	13
3 CONTRATO DE GESTÃO	14
3.1 Descrição Das Unidades de Saúde Incluídas nos Contratos De Gestão	15
3.1.1 Ambulatório de Especialidades – AE 	15
3.1.2 Assistência Médica Ambulatorial – AMA 	15
3.1.3 Assistência Médica Ambulatorial Especialidades - AMA-E 	15
3.1.4 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS 	16
3.1.5 Centro de Especialidades Odontológicas - CEO 	16
3.1.6 Centro Especializado em Reabilitação – CER 	16
3.1.7 Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar - EMAD 	16
3.1.8 Estratégia Saúde da Família - ESF 	17
3.1.9 Núcleo de Ampliado de Saúde da Família – NASF 	17
3.1.10 Núcleo Integrado de Reabilitação – NIR 	17
3.1.11 Núcleo Integrado de Saúde Auditiva - NISA 	18
3.1.12 Programa Acompanhante de Idosos – PAI 	18
3.1.13 Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS 	18
3.1.14 Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência – APD 	18
3.1.15 Pronto Socorro Municipal – PSM 	18
3.1.16 Rede Hora Certa-RHC 	19
3.1.17 Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT 	19
3.1.18 Serviço Residencial Terapêutico – SRT 	19
3.1.19 Unidade de Acolhimento – UA 	19
3.1.20 Unidade Básica de Saúde - UBS 	19
3.1.21 Assistência Médica Ambulatorial / Unidade Básica de Saúde - AMA/UBS 	20
3.1.22 Unidade de Cuidados Continuados Integrados – UCCI 24h	20
3.1.23 Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h	20
3.1.24 Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI 	20
3.1.25 Equipes Multiprofissionais	21
3.2 Unidades e Serviços Administrados nos Contratos de Gestão ASF	21
3.3 Número e Cobertura de Equipes de Saúde da Família/Agentes Comunitários de Saúde e Equipes de Saúde Bucal - ASF, 2022	22

3.4 Implantação de leitos hospitalares na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF	23
3.5 Cumprimento de Metas	25
3.6 Pandemia do novo coronavírus	31
4 PRODUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF	32
4.1 Região Sul	32
4.1.1 CG R001/14 - Parelheiros	32
4.1.2 CG R002/14 - Capela do Socorro	37
4.2 Região Oeste	42
4.2.1 CG R007/15 - Lapa	42
4.2.2 CG R016/15 - Pinheiros	47
4.3 Região Norte	50
4.3.1 CG R018/15 - Casa Verde, Cachoerinha, Freguesia do Ó e Brasilândia	50
4.4 Atividades relevantes desenvolvidas na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2022	55
4.4.1 Teleatendimento e Teleconsulta na Rede de Saúde – Município de São Paulo	55
4.4.2 Programas Ambientes Verdes e Saudáveis	57
4.4.3 Reuniões de Conselho Gestor	58
5 CONVÊNIO	60
5.1 Programa de Saúde Mental - Município de Guarulhos	60
5.1.1 CAPS III Alvorecer	61
5.1.2 CAPS II Arco-Íris	62
5.1.3 CAPS II Infantojuvenil Recriar	63
5.1.4 Projeto TEAR	64
5.1.5 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II – Bom Clima	65
5.1.6 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II – Cantareira	66
5.1.7 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Alvorecer	67
5.1.8 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Nise da Silveira	67
6 PROJETO INSTITUCIONAL	68
6.1 Clínica de Psicologia ASF	68
7 AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CUMPRIMENTO LEGAL	75
7.1 Jovem Aprendiz	75
7.2 Pessoas com Deficiência na Associação Saúde da Família: esforço institucional	76
8 PROJETO DE DESTAQUE REALIZADO JUNTO À COMUNIDADE EM 2022	77
8.1 Projeto 1 - Cantinho do Cuidado do Programa Cuidando de Todos	77
9 OUVIDORIAS ASF	78
9.1. Ouvidorias ASF São Paulo em 2022 - OuvidorSUS	79
9.2 Ouvidoria Central ASF	83
9.3 Destaques da Ouvidoria ASF	84
10 REFERÊNCIAS CONSULTADAS	86

ABREVIATURAS

ACS	Agente Comunitário de Saúde
AE	Auxiliar de Enfermagem
AMA	Assistência Médica Ambulatorial
AMA - E	Assistência Médica Ambulatorial - Especialidades
APA	Agente de Promoção Ambiental
APD	Estratégia Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência
ASF	Associação Saúde da Família
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CECCO	Centro de Convivência e Cooperativa
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CER	Centro Especializado em Reabilitação
CG	Contrato de Gestão
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CRS	Coordenadoria Regional de Saúde
DA	Distrito Administrativo
eAC	Equipe Agente Comunitário de Saúde
eCR	Equipes de Consultório na Rua
EMAD	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar
ESF	Estratégia Saúde da Família
NASF	Núcleo Ampliado de Saúde da Família
PAI	Programa Acompanhante de Idosos
PAVS	Programa Ambientes Verdes e Saudáveis
PMM	Programa Mais Médicos
PSM	Pronto Socorro Municipal
SADT	Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
SAE	Serviço de Assistência Especializada
SEADE	Fundação – Sistema Estadual de Análise de Dados
SIGA-Saúde	Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SRT	Serviço Residencial Terapêutico
STS	Supervisão Técnica de Saúde
UA	Unidade de Acolhimento
UBS	Unidade Básica de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
WebSAASS	Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde

1 APRESENTAÇÃO

A **Associação Saúde da Família – ASF**, CNPJ 68.311.216/0001-0 é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65 no Bairro de Higienópolis, CEP 01244-050 São Paulo. A ASF não mantém qualquer vinculação política ou religiosa.

A ASF possui os títulos de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, é detentora do CEBAS – Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social, é certificada como Organização Social – OS no município de São Paulo e credenciada como Entidade de Educação em Saúde.

- **Missão:** Contribuir para elevar a qualidade de vida de populações vulneráveis por meio de atividades nas áreas de saúde, meio ambiente, desenvolvimento comunitário, sem qualquer forma de discriminação.
- **Visão:** Tornar-se referência como entidade ágil, eficiente e econômica na utilização de recursos e na prestação de serviços de qualidade.
- **Valores:** Ética e transparência nas ações; Excelência em manejo de recursos; Responsabilidade Social e Compromisso com a comunidade e com o meio ambiente.

1.1 Histórico

A Associação Saúde da Família foi fundada em 08 de outubro de 1992 por um grupo de mulheres, profissionais da saúde cujo objetivo estatutário, até 1999 era o controle e prevenção do HIV/AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Nos anos entre 1992 e 1997, a ASF foi responsável pela implementação do Projeto AIDS Controle e Prevenção – AIDSCAP no Brasil através de Contrato de Cooperação com a *Family Health International* (FHI), financiada pelo governo americano.

A meta do projeto AIDSCAP era reduzir a taxa de infecção pelo HIV, transmitida sexualmente. No período de vigência do convênio mencionado foram concluídos 18 grandes e 49 pequenos projetos, concentrados, principalmente, nas cidades de maior incidência de casos: Santos e São Paulo - SP e Rio de Janeiro - RJ. A ASF trabalhou em parceria com diversas instituições do setor público e não governamental, nas três cidades, funcionando como entidade guarda-chuva do projeto.

No mesmo período, a ASF realizou intervenções educativas para população de profissionais do sexo em Fortaleza - CE e São Luís - MA, em parceria com a IMPACT - InterAIDE - Agência Implementadora de Cooperação e Treinamento.

Ao longo dos anos, a ASF realizou parcerias com organizações como a Universidade da Califórnia de São Francisco, PSI - *Population Services International*, DKT do Brasil, Fundação Ford, Fundação MacArthur, Fundação Levis Strauss,

Embaixada Britânica, Fundação Elton John e Dishes - *Determined Involved Supermodels Helping to End Suffering*.

Em 1999 a ASF colaborou na implementação da Atenção Básica com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Fundação Zerbini.

Em 2001, a ASF alterou seu estatuto para incluir ações mais amplas de Saúde Pública. Neste mesmo ano, assinou Convênio com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP) para implantação do Programa Saúde da Família (PSF) em 13 (treze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), com 48 (quarenta e oito) equipes, em 7 (sete) distritos, contribuindo para a implantação e consolidação do SUS no Município de São Paulo. Colaborou também para a implantação do Cartão Nacional de Saúde em todos os distritos do município de São Paulo, cadastrando 3.000.000 (três milhões) de pessoas.

Em abril de 2004, a ASF assinou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para estabelecer a parceria na implantação de serviços de saúde mental de base comunitária, sendo o principal desafio o estabelecimento dos Serviços Residenciais Terapêuticos - SRTs. Nessa parceria foi estruturada a Área de Saúde Mental na ASF e estabelecido o primeiro SRT do município de São Paulo. Em dezembro de 2004, a ASF assinou um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para a implantação do Projeto Anjos Urbanos, com objetivo de atender pessoas com dependência funcional para as atividades da vida diária, decorrentes de agravos à saúde da população idosa e acompanhamento domiciliar a idosos sem familiares. Deste projeto, com algumas modificações, foi implantado o programa municipal de acompanhamento de idosos, o PAI (Programa Acompanhante de Idosos).

No ano 2007, a ASF participou do desenvolvimento do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) que foi incorporado ao Programa Saúde da Família como Política Pública.

Em 2008, através da assinatura do Convênio Nº 080/2008, a instituição avançou na implantação do “Programa Acompanhante de Idosos” visando a promoção da autonomia, independência, qualidade de vida e integração social de pessoas idosas evitando a institucionalização. Iniciou também a implantação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para atender pessoas com sofrimento psíquico, voltado para crianças, adolescentes, adultos e usuários de álcool e drogas. Nesse ano também ocorreu o reconhecimento pela ABRATECOM - Associação Brasileira de Terapia Comunitária - e formalização da ASF como Polo Formador em Terapia Comunitária Integrativa. Ainda em 2008, a ASF passou a gerenciar 9 (nove) unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) e 3 (três) de Assistência Médica Ambulatorial Especialidades (AMA-E) no município de São Paulo.

Em 2009, a ASF assumiu a gestão de 20 (vinte) UBS com 57 (cinquenta e sete) equipes de Saúde da Família, em área rural e semi-rural na Região Sul do Município de São Paulo. Nesse mesmo ano, recebeu o Prêmio Talentos da Maturidade dos Programas Exemplares do Grupo Santander, com o projeto “Agentes Idosos de Prevenção”.

Em 2010 foi criado o Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD), um programa da SMS-SP desenvolvido em parceria com a ASF.

Em 2012, a ASF reformou o Pronto Socorro do antigo Hospital Sorocabana na Lapa e instalou o AMA e o AMA-E – Sorocabana e reformou e instalou o AMA-E Maria Cecília Donnangelo na Região Norte do Município de São Paulo. Em julho, em parceria com a SMS-SP, cadastrou 8 (oito) equipes de Consultório na Rua (eCR) e em outubro, o Projeto Centro Legal, que atuava no mesmo território foi incorporado à eCR.

Ainda, em 2012 recebeu da *Family Health International* - FHI 360 o prêmio “Excelência” pelo trabalho realizado ao longo dos 20 anos da ASF.

Em 2013, a equipe de Saúde Bucal da ASF recebeu o prêmio Saúde Abril, organizado pelo Grupo Abril. Ainda em 2013, as 2 AMA-E, após passarem por adequações estruturais, foram transformadas em unidades da Rede Hora Certa da Lapa e Brasilândia e, em outubro de 2013, a ASF assumiu parceria com a SMS-SP para a Unidade Básica de Saúde Integral Jardim Edite, em Meninópolis - Brooklin, região da Supervisão Técnica de Saúde (STS) Lapa/Pinheiros, da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRS-CO). A Unidade Básica de Saúde Integral unificou as ações preventivas, curativas e de reabilitação em um só espaço físico.

Em abril de 2014, a ASF assinou Contrato de Gestão com o Município de Araçatuba para o Gerenciamento e Execução de Ações e Serviços de Saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial da cidade de Araçatuba – Assistência Básica, totalizando 14 (quatorze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), 4 (quatro) Unidades de Atendimento Médico e Odontológico (UAMO) (rurais) e 2 (duas) Unidades de Atendimento Odontológico (UAO).

Em agosto de 2014, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro e Parelheiros, no extremo sul de São Paulo.

E em 2015, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial das STS Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha. A execução dos serviços foi iniciada em 01/08/2015. No mesmo ano, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Jaguara, Jaguaré, Lapa, Perdizes e

Vila Leopoldina da STS Lapa/Pinheiros e firmou também Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros da STS Lapa/Pinheiros.

Em 2016, a ASF foi agraciada duplamente pelo prêmio “Desafio + saúde na cidade”. Os trabalhos premiados foram: 1. “A avaliação do acesso com qualidade – e da vinculação por equipe de referência”, da UBS Integral Jd. Edite - Região Oeste e 2. “Qualidade do acesso e recepção dos usuários imigrantes da UBS Vila Espanhola – Região Norte de São Paulo”. Ainda em 2016, a ASF recebeu o Prêmio Amigo do Meio Ambiente, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com o projeto “Coleta em ação - descarte adequado de resíduos químicos (medicamentos/pilhas e baterias/óleo vegetal)” e o troféu “Selo Ambiental de Guarulhos”, com o empreendimento econômico solidário “Nosso Jardim”, desenvolvido no do Projeto Tear, um dos componentes do Convênio que a ASF mantém com aquele município.

Em 2018, a ASF recebeu o Prêmio Rotary Club no município de Araçatuba, prêmio de “Controle da Tuberculose na região Oeste”, e o Projeto “Caminhos do Viver: uso do Futsal como estratégia de promoção da saúde e diminuição do risco de marginalização”, como experiência exitosa a ser exposto em Brasília no 33º. Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

Em 2019, a Presidência e o Conselho Administrativo da ASF estabeleceram os prêmios “Prof. Dr. Adib Domingos Jatene”, direcionado ao profissional de saúde que apresentasse o melhor trabalho de tese de doutorado na área de Saúde da Família, e o prêmio “Prof. Dr. Fernando José de Nóbrega”, para o melhor trabalho de tese de doutorado na área de Pediatria e/ou Nutrição Humana. O valor do Prêmio estabelecido foi de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para cada tese. Os prêmios foram entregues em abril de 2020.

Em 2020, o coletivo “Ô da Brasa” que integra a Rede Brasilândia, região Norte do município de São Paulo, composta por mais de 30 organizações que atuam no território, iniciou o Projeto “Segurança Para Todos” para empreender ações de enfrentamento à pandemia da covid-19. O grupo apresentou à Associação Saúde da Família a proposta de confecção solidária de máscaras para os beneficiários dos SRT e usuários/familiares dos CAPS da região da Brasilândia. A ASF apoiou o projeto com a compra de insumos para a confecção das máscaras. E o projeto foi selecionado no edital da FIOCRUZ - “Covid-19: Chamada Pública para Apoio a Ações Emergenciais Junto a Populações Vulneráveis” e contemplado com recursos para a compra de equipamentos e insumos para a confecção de 6.000 máscaras. Assim, 5 usuários de cada um dos 5 CAPS (Álcool e Drogas, Adulto e Infante-Juvenil) da região foram beneficiados. Em novembro de 2020, a FIOCRUZ indicou como uma das experiências exitosas e o projeto foi apresentado na cerimônia final.

Ainda em 2020, com o objetivo de dar visibilidade às ações desenvolvidas desde 2015 pelo Centro Especializado em Reabilitação (CER) Lapa, CG R007/15 - ASF, a experiência com o atendimento de bebês de risco provenientes de 6 Maternidades e 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região, foi inscrita no 16º Congresso Mundial de Saúde Pública, em Roma – Itália, de 12 a 17 de outubro de 2020. Foram enviados para submissão 3.798 resumos. O Congresso ocorreu virtualmente e a apresentação do trabalho foi aprovada e está disponível no *European Journal of Public Health*, volume 30, suplemento de edição 5, setembro de 2020 com o título *Outpatient follow-up of high-risk babies at Lapa Specialized Rehabilitation Center (SRC)* - <<https://doi.org/10.1093/eurpub/ckaa166.993>>.

Em 2021, o Ministério da Saúde e a OPAS/OMS, estabeleceram a premiação para as melhores estratégias de enfrentamento da Emergência Sanitária Covid-19 inscritas na APS FORTE NO SUS 2021 – Integralidade no cuidado. O objetivo dessa iniciativa foi dar visibilidade às boas práticas desenvolvidas pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde do SUS de todo país. Foram 1.441 experiências aprovadas, 19 receberam prêmio de Excelência e 261 receberam Menção Honrosa, sendo 2 delas, referentes às ações realizadas na Unidade Básica de Saúde Meninópolis, do CG R016/15 - ASF. Os títulos das experiências e nome dos autores estão publicados no e-book APS Forte no SUS – no combate à pandemia de Covid-19, disponível no site <<https://apsredes.org/aps-forte-sus-no-combate-a-pandemia/>>.

Em novembro de 2021, a Divisão de Desenvolvimento de Carreiras e Qualidade de Vida no Trabalho, da Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, entregou o 3º Prêmio “Gente que Faz a Diferença” à UBS Jardim Embura, do CG R001/14-ASF. A unidade foi reconhecida com o projeto “Gestão da Implementação dos Cuidados Integrativos aos funcionários e usuários com permanência de sintomas pós-covid-19”.

Em 2022, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Adulto III Brasilândia, sob a gestão da ASF, foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como serviço com boas práticas em saúde mental desenvolvido na cidade de São Paulo. A unidade foi mencionada no “*Guidance on Community Mental Health Services: Promoting person-centred and rights-based approaches*” (Guia sobre Serviços Comunitários de Saúde Mental: Promovendo abordagens centradas nas pessoas e baseadas em direitos), publicado em 2021. O guia faz parte de um conjunto de publicações da OMS com orientações e técnicas relacionadas a serviços comunitários de saúde mental, e fornece uma descrição detalhada sobre as abordagens focadas na população, voltadas aos direitos humanos, com exemplos de serviços de boas práticas no mundo todo. O CAPS Brasilândia iniciou suas atividades em 2002 e, em 2020, foi classificado como tipo III, que funciona durante 24 horas por dia, de segunda a domingo. A unidade oferece cuidados e apoio com equipe multiprofissional aos beneficiários.

2 ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DA ASF

Durante o ano de 2022, a Associação Saúde da Família - ASF manteve com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo a relação jurídica intitulada Contrato de Gestão. Esta modalidade engloba todos os programas de uma região geográfica dentro de um único Contrato. O município abre Chamamento Público para contratar uma Organização Social para gerenciar todos os programas de uma determinada região. A ASF foi vencedora de 5 (cinco) chamamentos no município de São Paulo – SP, conforme discriminados no Quadro 1.

Manteve também a relação jurídica na forma de Convênio com o Município de Guarulhos, através do qual administra na cidade 3 (três) Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS), 4 (quatro) Serviços de Residência Terapêutica (SRT) e 1 (um) serviço de Geração de Renda - TEAR. Todos os serviços estão inclusos no mesmo Termo de Convênio abaixo discriminado (Quadro 1).

Quadro 1: Abrangência de atuação da ASF na gestão de Serviços de Saúde, 2022

Contratos de Gestão	Município de São Paulo - SP	Ano de início	Vigência
R001/2014 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS de Parelheiros Distritos Administrativos Marsilac e Parelheiros	2014	31/03/2024
R 002/2014 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS de Capela do Socorro Distritos Administrativos Cidade Dutra, Grajaú e Socorro.	2014	07/09/2024
R007/2015 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial Lapa/Pinheiros Distritos Administrativos Jaguará, Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina.	2015	14/05/2025
R016/2015 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial STS Lapa/Pinheiros Distritos Administrativos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros.	2015	28/07/2025
R018/2015 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial das STS Freguesia do Ó/Brasilândia e STS Casa Verde/Cachoeirinha Distritos Administrativos Brasilândia, Cachoeirinha, Casa Verde, Freguesia do Ó e Limão.	2015	28/07/2025
Convênio	Município de Guarulhos - SP	Ano de início	Vigência
2422/2021 - FMS	Gerenciar e executar as Ações e Serviços em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas aos usuários do SUS/Guarulhos.	2007	30/06/2023

Na Figura 1 estão apresentadas as áreas de abrangência de atuação da Associação Saúde da Família.

Associação Saúde da Família

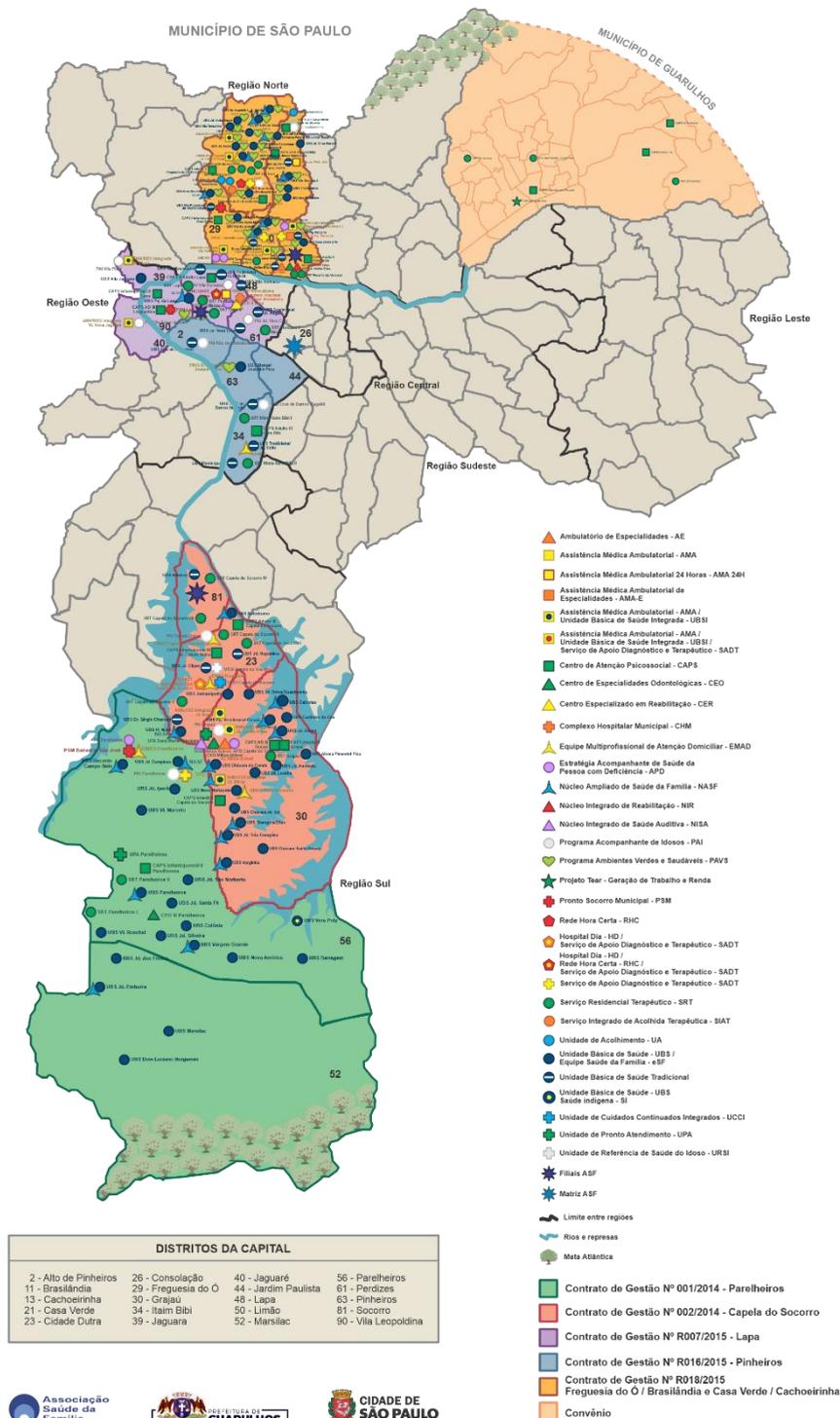


Figura 1: Abrangência dos Contratos de Gestão e Convênio ASF no município de São Paulo e Guarulhos

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

2.1 População na Área de Abrangência da ASF

O município de São Paulo em 2022, segundo Fundação SEADE, conta com população de 11.960.216 habitantes, sendo 5.699.745 - homens e 6.260.471 – mulheres. Na área de abrangência da Associação Saúde da Família, são 2.140.435 habitantes, representando 18% da população total do município, e o maior percentual está na região do Contrato de Gestão R018.15 – Norte, 6,2%, (Gráfico 1 e Quadro 2). O município de Guarulhos em 2022, conta com a população de 1.372.533 habitantes, sendo 668.778 homens e 703.755 mulheres (SEADE, 2022).

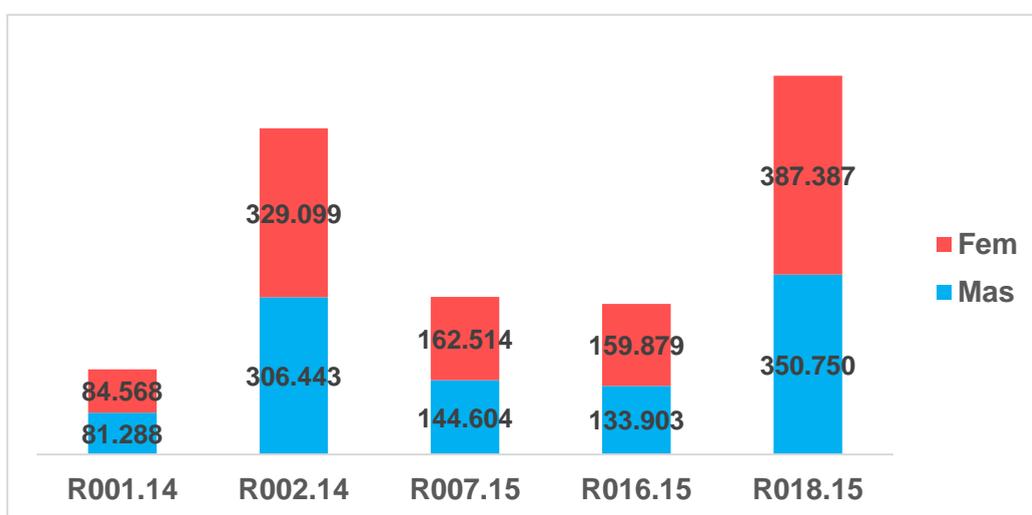


Gráfico 1: População segundo sexo nos Contratos de Gestão ASF 2022

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1996 a 2022. Elaboração ASF.

Quadro 2: População segundo sexo nos Contratos de Gestão e Convênio, ASF 2022

População	R001/14	R002/14	R007/15	R016/15	R018/15	ASF	MSP	Guarulhos
Feminina	84.568	329.099	162.514	159.879	387.387	1.123.447	6.260.471	703.755
Masculina	81.288	306.443	144.604	133.903	350.750	1.016.988	5.699.745	668.778
Total	165.856	635.542	307.118	293.782	738.137	2.140.435	11.960.216	1.372.533
Representatividade da população do MSP (%)	1,4	5,3	2,6	2,4	6,2	17,9	100	-

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1996 a 2022. Elaboração ASF.

2.2 Informações Financeiras

2.2.1 Informações Financeiras – Município de São Paulo

No Gráfico 2 constam os valores financeiros aprovados para os Contratos de Gestão no município de São Paulo. O incremento financeiro a cada novo termo aditivo ao Contrato de Gestão se dá para cumprir o pagamento de profissionais administrativos e assistenciais, os serviços de terceiros, compras e também para atender novos serviços e unidades gerenciadas que anteriormente eram gerenciadas pela administração direta da Secretaria Municipal de Saúde e foram repassadas para os Contratos de Gestão ASF.

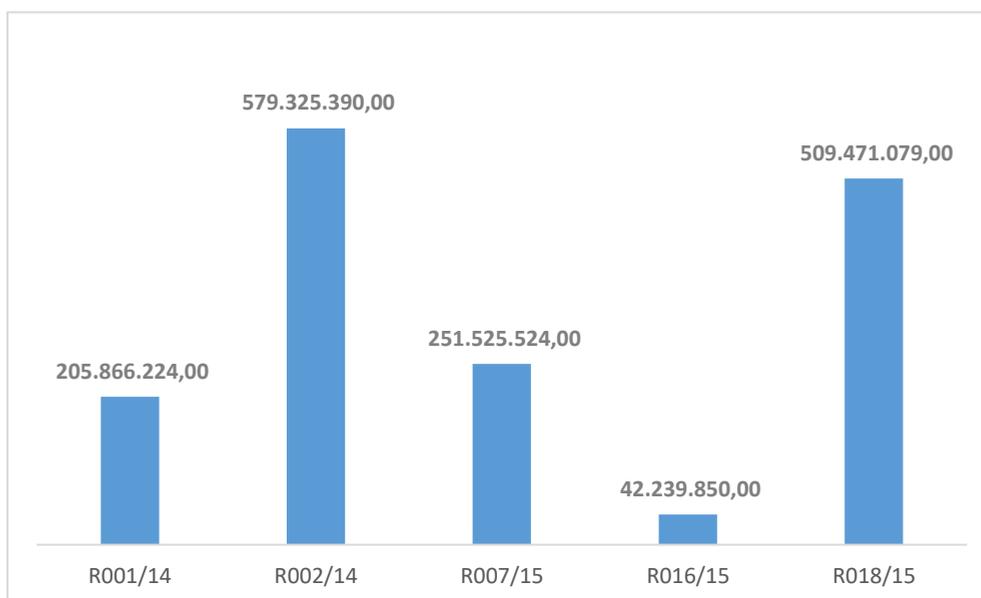


Gráfico 2: Valores financeiros para custeio aprovados para os Contratos de Gestão no município de São Paulo 2022

Fonte: Planos de trabalho e termos aditivos aos Contratos de Gestão ASF no Município de São Paulo, 2022.

Nota: Não foram incluídos valores de investimento (obras e equipamentos).

2.2.2 Informações Financeiras – Município de Guarulhos

Com o município de Guarulhos a ASF mantém a relação jurídica modalidade de convênio, o qual foi renovado durante o 2º. Semestre de 2022. O valor do repasse para realizar todas as ações previstas para as unidades da área de Saúde Mental incluídas no Convênio em 2022 está apresentado no Gráfico 3 e 4.

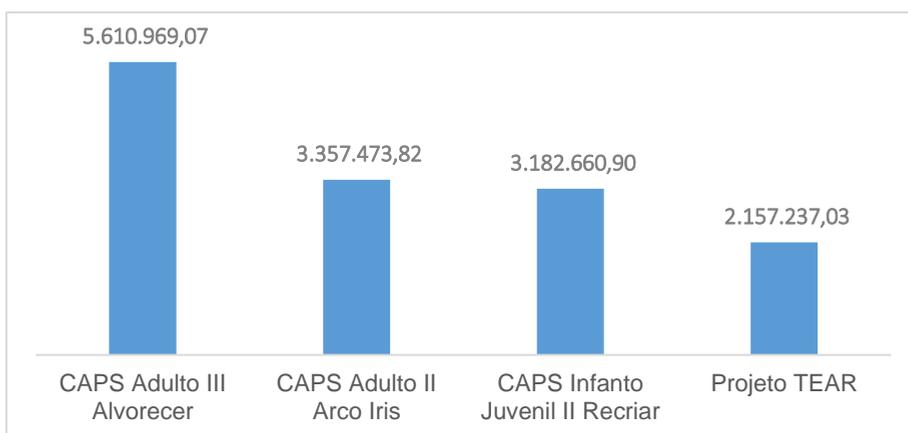


Gráfico 3. Repasse financeiro para os serviços CAPS e Tear, ASF - Guarulhos, 2022

Fonte: Plano de trabalho para unidades de Saúde Mental do Município de Guarulhos, 2022.

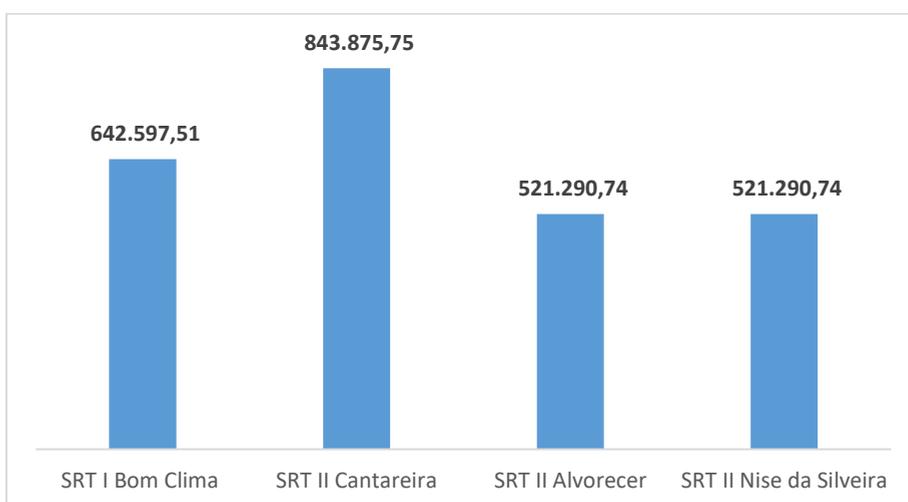


Gráfico 4. Repasse financeiro para os SRT, ASF - Guarulhos, 2022

Fonte: Plano de trabalho para unidades de Saúde Mental do Município de Guarulhos, 2022.

3 CONTRATO DE GESTÃO

O Contrato de Gestão é uma modalidade de parceria entre a Administração Pública e uma Organização Social, entidades de direito privado que se propõem a colaborar com o Estado no desempenho das atividades de interesse público. Através do Contrato de Gestão o poder público delega à entidade privada a gestão de serviços públicos existentes em uma determinada região geograficamente delimitada.

A Associação Saúde da Família, através da modalidade Contrato assumiu a gestão de diferentes Serviços de Saúde de 3 (três) regiões da cidade – Norte, Oeste e Sul, no âmbito de 5 (cinco) Supervisões Técnicas de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Na Figura 1 (apresentada na página 11) foram incluídas as Unidades de Saúde instaladas na área de abrangência dos Contratos de Gestão.

3.1 Descrição das Unidades de Saúde Incluídas nos Contratos de Gestão

A seguir foram detalhadas as finalidades das diferentes Unidades de Saúde que compõe o Contrato de Gestão e os símbolos que foram utilizados no mapa (Figura 1).

3.1.1 Ambulatório de Especialidades – AE ▲

Os Ambulatórios de Especialidades oferecem consultas médicas de especialidades, como por exemplo: cardiologia, dermatologia, endocrinologia, oftalmologia, ortopedia geral, otorrinolaringologia e atendimento com acupunturista. As consultas são agendadas pela Unidade Básica de Saúde de referência do usuário.

3.1.2 Assistência Médica Ambulatorial – AMA ■

Na perspectiva de consolidar o SUS na cidade de São Paulo e visando atender a uma população de mais de 10 milhões de pessoas, a Secretaria Municipal da Saúde propôs a criação em 2005, das Unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), implantadas no campo de atuação da Atenção Básica, integrada e articulada à rede de serviços, atendendo a demanda espontânea de agravos menores, possibilitando que os Serviços de Urgência e Emergência tenham seus recursos destinados à assistência de maior complexidade. A AMA absorve a demanda de baixa e média complexidade com qualidade sem perder a medida do risco e a necessidade da continuidade das atividades de promoção, prevenção e assistência básica.

3.1.3 Assistência Médica Ambulatorial Especialidades - AMA-E ■

A Secretaria Municipal da Saúde, analisando os indicadores sócio epidemiológicos e demográficos, constatou a necessidade de ampliação de atendimento médico em especialidades e procedimentos especializados no município de São Paulo, no âmbito da Atenção Básica, preferencialmente ao atendimento das doenças crônico-degenerativas. Dessa forma, em abril de 2008, foi iniciada a implantação dos serviços de Assistência Médica Ambulatorial Especialidades – AMA-E. Essas unidades atendem de segunda à sábado, das 07:00 às 19:00 horas e oferecem consultas diariamente nas seguintes especialidades: angiologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, infectologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, reumatologia e urologia. O agendamento nas AMA Especialidades é realizado pelas Unidades Básicas de Saúde.

3.1.4 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

O CAPS é um serviço territorial e público que oferece cuidados em saúde mental às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Realiza acompanhamento psicossocial interdisciplinar e a (re)inserção social pelo acesso ao trabalho, escola, lazer, cultura, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários, caracterizado por um cuidado personalizado, comunitário e promotor de vida. Além disso, o CAPS compõe uma rede de cuidados e inclusão social, articulando outros equipamentos da saúde, de outras secretarias e recursos comunitários existentes no território. É regulamentado pelas Portarias Ministeriais 336 GM/MS de 2002; 3088/2011 GM/MS; 3089 GM/MS, 130 GM/MS e 854 GM/MS.

3.1.5 Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

São serviços de referência em Saúde Bucal voltados para atender casos complexos encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde. O CEO realiza: Tratamento de canal (Endodontia); Tratamento de gengivas (Periodontia); Cirurgia oral menor (remoção de cistos, hiperplasias, dentes do siso etc.); Diagnóstico Bucal (remoção de fatores de risco e lesões cancerizáveis na boca e anexos); Prótese Parcial Removível e Total (confecção de próteses removíveis e dentaduras) tratamento ortodôntico/ortopédico. O atendimento especializado para pessoas com deficiência é mais um dos diferenciais do CEO.

3.1.6 Centro Especializado em Reabilitação – CER

Trata-se de um serviço voltado para o atendimento a pessoas com deficiência que necessitam de reabilitação, com o objetivo de desenvolver seu potencial físico e psicossocial, além de promover sua autonomia e independência. O CER conta com uma equipe multiprofissional que realiza o diagnóstico, orientação e tratamento do paciente com foco no Projeto Terapêutico Singular. O serviço conta com veículos adaptados para o transporte dos usuários com dificuldades de mobilidade e acessibilidade. As categorias de CER – I, II, III e IV, correspondem à quantidade de modalidades de reabilitação oferecidas (física, intelectual e autismo, visual, auditiva).

3.1.7 Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar - EMAD

A EMAD é um serviço domiciliar, substitutivo ou complementar à internação hospitalar e ao atendimento ambulatorial com foco na assistência humanizada, promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação. É prestada em domicílio e está integrado às redes de atenção disponíveis na rede pública de saúde. A EMAD é composta por Médico, Enfermeiro, Auxiliar/Técnico de Enfermagem, Fisioterapeuta e/ou Assistente Social.

3.1.8 Estratégia Saúde da Família - ESF ●

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi definida pelo Ministério da Saúde (MS) para oferecer uma Atenção Básica mais resolutiva e humanizada à população. É a porta de entrada do sistema de saúde e se articula com os outros níveis de atenção. Objetiva oferecer Atenção Primária de Saúde à população residente na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) e cadastrada no programa. A ESF é operacionalizada mediante equipes com a seguinte composição: 1 (um) Médico; 1 (um) Enfermeiro; 2 (dois) Auxiliares de Enfermagem; 6 (seis) Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A ESF cuida da comunidade de forma integral e longitudinal, e é estabelecido um vínculo entre a equipe de saúde e os usuários. Os profissionais conhecem sua comunidade e vice-versa. Não há só atendimento médico e cuidados para recuperação da saúde, mas também, a busca da prevenção e promoção de saúde para a qualidade de vida. Todos os profissionais da eSF fazem visitas domiciliares e todas as unidades oferecem grupos educativos, laborativos, caminhadas ou atividades físicas, práticas de medicina tradicional chinesa bem como outras diversas atividades.

3.1.9 Núcleo de Ampliado de Saúde da Família – NASF ▲

O NASF - Núcleo de Ampliado de Saúde da Família é uma iniciativa do Governo Federal que amplia o número de profissionais de saúde nas equipes de Saúde da Família - eSF, com o objetivo de aumentar sua abrangência e o escopo de suas ações em Atenção Básica. Cada Núcleo é composto de acordo com o perfil epidemiológico, quantificação de serviços instalados e estudo das principais demandas de cada região. De acordo com estes critérios, pode reunir profissionais das mais variadas áreas da saúde, como fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, profissionais de educação física, entre outros, que atuam em parceria com os profissionais das eSF, compartilhando as práticas de saúde nos territórios sob a responsabilidade das eSF, atuando diretamente no apoio às equipes e na unidade na qual o NASF está cadastrado.

3.1.10 Núcleo Integrado de Reabilitação – NIR ▲

O NIR é um serviço de referência no atendimento em reabilitação com especial atenção às pessoas com deficiência física, intelectual e/ou auditiva. É formado por uma equipe multiprofissional. Entre suas ações de reabilitação estão a prevenção de deficiências secundárias, orientação familiar, prescrição, acompanhamento, fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, mediante vaga regulada. O NIR está aberto para a população que necessite de reabilitação, com especial atenção para recém-nascido de risco ou com deficiência estabelecida, crianças com deficiências, intervenção em casos pós-alta hospitalar, acidente vascular encefálico (AVE), traumatismo cranioencefálico (TCE) até 1 (um) ano após o evento e pós-operatórios recentes.

3.1.11 Núcleo Integrado de Saúde Auditiva - NISA

Serviços de referência para o desenvolvimento de ações em saúde auditiva. O serviço realiza diagnóstico, fornecimento e adaptação de aparelhos auditivos, acompanhamento e reabilitação. Os usuários devem ser encaminhados pela Unidade Básica de Saúde de referência.

3.1.12 Programa Acompanhante de Idosos – PAI

O PAI é uma modalidade de cuidado biopsicossocial oferecida aos idosos em situação de fragilidade e vulnerabilidade social. O programa oferece um serviço de acompanhantes que colaboram nas atividades diárias e suplementam as necessidades de saúde e sociais do idoso. O objetivo geral do Programa é prover uma completa assistência ao idoso dependente, que tenha dificuldade de acesso aos serviços de saúde e estejam isolados ou excluídos da sociedade face à insuficiência ou ausência de suporte familiar.

3.1.13 Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) é uma iniciativa inédita de formação, capacitação e mobilização de agentes locais na temática ambiental, aliando a preservação ambiental à promoção da saúde e ao desenvolvimento social da comunidade. O PAVS tem como objetivo “contribuir na construção das políticas públicas integradas no município de São Paulo, através de uma agenda de ações integradas com enfoque para o desenvolvimento de políticas de saúde ambiental no âmbito da Estratégia Saúde da Família, visando fomentar o desenvolvimento de uma nova prática de saúde que se traduz em valores de responsabilidade cidadã em torno da defesa da vida e da proteção ambiental.

3.1.14 Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência – APD

O APD é um Programa da SMS-SP que visa promover o cuidado em saúde de pessoas com deficiência intelectual em situação de fragilidade e vulnerabilidade social, por meio do incentivo da autonomia e independência; bem como a permanência em serviços de saúde e demais equipamentos sociais, evitando situações de abrigamento ou internação. O APD atua junto à família através de uma equipe multiprofissional, visando ampliar o acesso aos equipamentos de saúde, oferecer escuta qualificada, fortalecer vínculos familiares e sociais e desenvolver e aprimorar atividades básicas de vida diária.

3.1.15 Pronto Socorro Municipal – PSM

Unidade de pronto atendimento, urgência e emergência, destinada à prestação de assistência a pacientes com ou sem risco de vida, cujos agravos necessitam de atendimento imediato, podendo ou não evoluir com internação.

3.1.16 Rede Hora Certa-RHC

A Rede Hora Certa foi instalada para ampliar o atendimento à população oferecendo serviços de atenção ambulatorial especializada com recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico e ambulatório cirúrgico. A Rede Hora Certa oferece num mesmo espaço consulta em aproximadamente 15 especialidades médicas, realização de exames e procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte.

3.1.17 Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT

O SADT é uma modalidade de serviço que oferece vários tipos de exames complementares com o objetivo de oferecer suporte nas áreas de análise clínica, diagnóstico por imagens e outros, a fim de esclarecer diagnósticos ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para a reabilitação dos pacientes. Os exames oferecidos são: ultrassonografia com e sem doppler, ecocardiograma, M.A.P.A, Holter, ultrassonografia geral, colonoscopia, endoscopia, retossigmoidoscopia, colposcopia, eletroencefalografia, teste ergométrico, raio X, eletrocardiografia e outros.

3.1.18 Serviço Residencial Terapêutico – SRT

O SRT é uma casa, inserida na comunidade, para até 10 (dez) pessoas egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia, com internações de longa permanência e é vinculada e acompanhada pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência no território, com objetivo de garantir o cuidado em liberdade e com inclusão social. O SRT é regulamentado pelas portarias GM/MS nº 106/2000, GM/MS 3088/2011 e portaria nº 3090/2011.

3.1.19 Unidade de Acolhimento – UA

A Unidade de Acolhimento – UA é uma casa, inserida na comunidade, para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em movimento de rua e em situação de acentuada vulnerabilidade social. A permanência é transitória. As pessoas indicadas à moradia devem ser vinculadas ao CAPS, que em conjunto com a UA são responsáveis pela elaboração e condução do Projeto Terapêutico Singular - PTS de cada morador e do projeto da moradia. O trabalho é realizado no sentido de impedir a institucionalização da pessoa que necessita de atenção em Saúde Mental, garantindo o cuidado em liberdade e inclusão social. A permanência é voluntária e varia de 90 a 180 dias.

3.1.20 Unidade Básica de Saúde - UBS

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo desses postos é atender até 80% dos problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de encaminhamento para emergências e hospitais. As UBS tradicionais realizam a

assistência à saúde com atendimento pela tríade de especialistas - clínico, ginecologista e pediatra, além da equipe de enfermagem e odontologia.

3.1.21 Assistência Médica Ambulatorial / Unidade Básica de Saúde - AMA/UBS

Essa unidade conta com o serviço Assistência Médica Ambulatorial e Unidade Básica de Saúde cujo modelo de atenção poderá ser a Estratégia Saúde da Família ou o modelo tradicional de atendimento e, ainda incorpora programas, como por exemplo, o Programa Acompanhante de Idoso. O objetivo é oferecer uma assistência básica resolutiva e de qualidade. Proporciona aos usuários, moradores e também aos trabalhadores da região, mesmo não agendados, soluções imediatas para suas queixas como também o acompanhamento do usuário junto aos programas e serviços da unidade de saúde. Estão previstas a recepção, o acolhimento com classificação de risco e agendas unificadas. Conta com gerente único, uma equipe composta por Médicos Pediatras, Clínicos, Ginecologistas, Equipe de Enfermagem, Saúde Bucal, Agentes Comunitários de Saúde e demais profissionais integrados. Realiza consultas, procedimentos de enfermagem, ações de vacinação, exames de urgência e rotina, e outros. O funcionamento das unidades é de segunda-feira a sábado, das 7h às 19h.

3.1.22 Unidade de Cuidados Continuados Integrados – UCCI

A UCCI oferece o cuidado intermediário entre os cuidados hospitalares de caráter agudo ou crônico reagudizado, atenção básica e a atenção domiciliar, prévia ao retorno do usuário ao domicílio. O objetivo geral da UCCI é a recuperação clínica e funcional, a avaliação e a reabilitação integral e intensiva da pessoa com perda transitória ou permanente de autonomia potencialmente recuperável, de forma parcial ou total e que não demande cuidados hospitalares intensivos.

3.1.23 Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) faz parte da Rede de Atenção às Urgências (RAU). O objetivo da UPA é concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, a Atenção Domiciliar e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da RAU.

3.1.24 Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI

Trata-se de unidades especializadas no atendimento de pessoas com idade acima de 60 anos e que necessitam de mais cuidados por apresentarem doenças de maior complexidade. O objetivo das URSIs é garantir a atenção integral à saúde do idoso, atuando no tratamento e no cuidado de problemas específicos do envelhecimento. As equipes são compostas idealmente de Assistentes Sociais, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Médicos Geriatras, Nutricionistas e outros. Para ser atendido em uma URSI é necessário ser encaminhado por uma Unidade Básica de

Saúde, cuja equipe é responsável por diagnosticar se o quadro de saúde apresentado pelo idoso deve ser acompanhado por uma equipe específica.

3.1.25 Equipes Multiprofissionais

De forma geral, considera-se que todos os profissionais da Unidade Básica de saúde (UBS) fazem parte da equipe multiprofissional. Cada profissional, detentor de conhecimento específico, contribui para o trabalho em equipe, com a junção de saberes, que são extremamente necessários, visando à atenção integral à saúde do usuário, das famílias e comunidade. A Equipe Multiprofissional da Atenção Básica – EMAB, no município de São Paulo, refere-se à junção das equipes NASF-AB, com os demais profissionais contratados pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) e pela administração direta das seguintes categorias: Assistente Social, Educador Físico, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo e Médico especialista. As especialidades médicas indicadas para compor a EMAB são: ginecologia, pediatria e psiquiatria. Os profissionais da EMAB devem ampliar sua atuação para além das equipes de estratégia saúde da família, desenvolvendo suas atividades nas UBS, com um trabalho integrado com as equipes de saúde, independente do modelo (ESF, Tradicional ou Mista).

3.2 Unidades e Serviços Administrados nos Contratos de Gestão ASF

A distribuição das Unidades de Saúde e Serviços de Saúde segundo modalidade de atenção para os Contratos de Gestão estão apresentados a seguir (Gráfico 5).

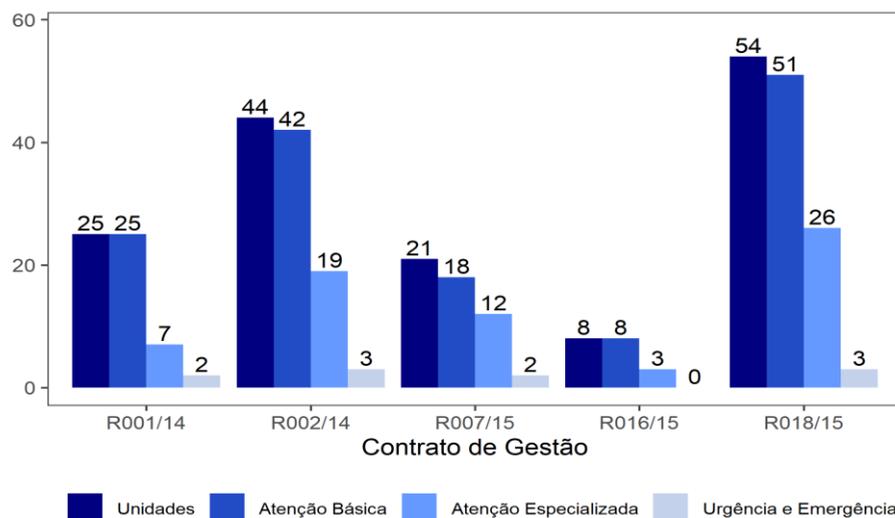


Gráfico 5. Número de Unidades de Saúde e número de Serviços de Saúde segundo modalidade de atenção Contratos de Gestão ASF, 2022

Fonte: WebSAASS e Planilhas de registro interno ASF, 31/01/2022.

Nota: As unidades podem conter mais de um serviço associado.

A situação atual foi consultada no Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde - WebSAASS da SMS/SP, o qual requer a média de até 3 meses para atualização das informações de unidades e serviços.

3.3 Número e Cobertura de Equipes de Saúde da Família/Agentes Comunitários de Saúde e Equipes de Saúde Bucal - ASF, 2022

A distribuição das equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF)/Equipes de Agentes Comunitários de Saúde (eAC) e equipes de Saúde Bucal na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF foram apresentadas no quadro a seguir.

Em 2022, na região de abrangência da ASF, atuaram 322 equipes de Saúde da Família/equipes de Agentes Comunitários e 49 equipes de Saúde Bucal tipo I e 57 equipes de Saúde Bucal tipo II.

Quadro 4. Distribuição das equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF)/Equipes de Agentes Comunitários de Saúde (eAC) e equipes de Saúde Bucal. ASF, 2022

Contratos de Gestão	No. eSF/eAC	No. eSBI	No. eSBII
R001/14 PARELHEIROS	51	13	8
R002/14 CAPELA SOCORRO	115	21	11
R007/15 LAPA	19	2	6
R016/15 PINHEIROS	7	1	1
R018/15 NORTE	130	12	31
Total Geral	322	49	57

Fonte: Planilhas de registro interno ASF.

Notas: eSF - equipes de Saúde da Família; eAB - equipes de Agentes Comunitários; eSB – equipes de Saúde Bucal

Os dados publicados no Boletim CEInfo de 2022 atualizaram a cobertura da Atenção Básica populacional estimada no município de São Paulo e nos distritos administrativos. Para a equipe Saúde da Família (eSF) a cobertura no município de São Paulo foi 47,4% e na atenção básica (eSF + eAB) atingiu 71,9%. No Gráfico 6 estão apresentadas as coberturas na área de abrangência da ASF. Destaque para a região de Parelheiros - C.G. R001/14, cuja cobertura é 100%.

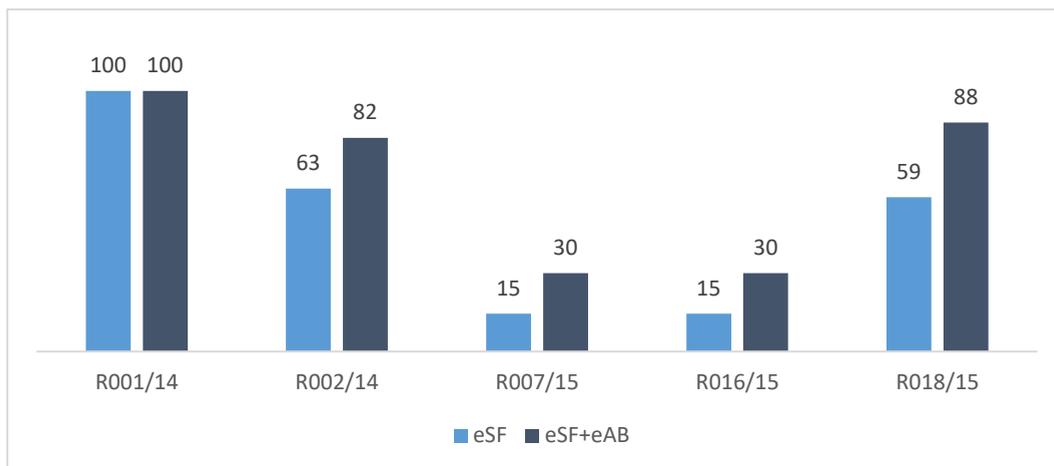


Gráfico 6. Cobertura populacional estimada (%) para equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) dos Contratos de Gestão ASF, 2022.

Fonte: Saúde em Dados Boletim CEInfo Município de São Paulo, Ano XX, nº 20, Agosto/2022. Elaboração ASF.

3.4 Implantação de leitos hospitalares na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF

Com o objetivo de atender as metas do Plano de Ação da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para a ampliação da Rede Hospitalar Municipal e com base no cenário epidemiológico da transmissão da COVID-19, em abril/20, a SMS-SP solicitou à ASF a elaboração de estudos para a abertura de leitos para tratamento de casos da covid-19. Esses estudos envolveram visitas de reconhecimento, laudos de engenharia, projeto arquitetônico, elaboração de custos de investimento e custeio. Em 2020, foram implantados o Centro de Acolhimento aos Indígenas em Parelheiros, a Unidade de Tratamento COVID-19 no HD Capela do Socorro e a Unidade de Tratamento do Hospital Sorocabana. Em outubro de 2020, houve a solicitação da SMS/SP referente a reforma e adequação dos andares térreo e subsolo do Hospital Brigadeiro para a implantação de 10 leitos de UTI.

Para o C.G. R002/14, os leitos foram primeiramente implantados em maio/2020 e encerrados em setembro/2020, mas foi necessária a reabertura em dezembro/2020, justificado pela situação epidemiológica no município e funcionou até setembro/2021. Na região oeste, o Complexo Hospitalar Sorocabana iniciou as atividades para atendimento aos casos suspeitos e confirmados para covid-19 em agosto/2020 e funcionou até setembro/2021, enquanto a Unidade de Internação da covid-19 no Hospital Dia Lapa funcionou de março/2021 a setembro/2021. Na região do C.G. R018/15 - Norte, foram aprovados 12 leitos de enfermaria para pacientes de baixa e média complexidade na unidade Rede Hora Certa Brasilândia, para o período de 15 de

março a abril/2021 e a justificativa do encerramento em abril/2021 se deu pela redução de casos internados e abertura do Hospital Cantareira.

No ano 2021, na área de abrangência ASF foram realizadas 3.463 internações, média de 384 internações/mês, de janeiro a setembro/2021.

Com o decréscimo de casos de covid-19 no segundo semestre de 2021, iniciou-se o processo de transição hospitalar para os serviços dos contratos de Capela do Socorro e Lapa.

Para o Contrato de Gestão R002/14 – Capela do Socorro, em 03 de setembro de 2021 os leitos destinados para Covid-19 foram desabilitados, e em 16 de setembro de 2021, foram encerradas as atividades, quando foi transferido o último paciente acometido pela patologia. Então foi iniciado o processo de limpeza e descontaminação e a unidade foi transformada para internação de clínica geral com 64 leitos sendo 10 de estabilização no modelo de Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), e também houve a retomada do Bloco Cirúrgico. Em 2022, foram estruturados nesse serviço - Hospital Municipal Capela do Socorro, a Internação Clínica, o Ambulatório de Especialidades Médicas, o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e a Cirurgia Eletiva.

Para o Contrato de Gestão R007/15 - Lapa, a Unidade de Internação do Complexo Hospitalar Sorocabana iniciou o atendimento em clínica médica de baixa e média complexidade em 01/10/2021. Durante a transição hospitalar, a estrutura física da área de internação do Complexo Hospitalar Municipal Sorocabana foi incorporada a estrutura física do Hospital Dia Lapa – RHC integrando os setores de internação ao centro cirúrgico, ambulatório e apoio diagnóstico (SADT). A junção destas duas unidades passou a ser denominada oficialmente como Hospital Municipal Sorocabana, com 34 leitos de enfermaria, 10 leitos de UTI, 1 leito para hemodiálise e 10 leitos de clínica cirúrgica, totalizando 55 leitos no período de outubro a dezembro de 2021. Constitui-se referência secundária para a Região Oeste de São Paulo, composta por população de cerca de 1,5 milhões de pessoas.

Quadro 3 – Número de Internações Hospitalares nos Estabelecimentos Hospitalares da área de abrangência ASF. Município São Paulo, 2022

Estabelecimentos de Saúde	No. total de internações
7992890 HOSP MUN CAPELA DO SOCORRO	2.275
6998194 HOSP MUN SOROCABANA	2.450
ASF	4.725

Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informação Hospitalar – SIH Acesso em: <<http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/tabcgi.exe?secretarias/saude/TABNET/AIHRD08/AIHRDNET08.def>>

Nota: nas seleções disponíveis as opções de escolha foram: "Linha": Estab.Saúde-Cidade; "Coluna": Mês/ano de competência; "Conteúdo": AIHs pagas e "períodos disponíveis: Janeiro a Dezembro/2022

3.5 Cumprimento de Metas

Os Serviços de Saúde constantes dos Contratos de Gestão são agrupados, de acordo com a sua natureza e finalidade em quatro grupos: Atenção Básica, Atenção Especializada, Saúde Mental e Urgência e Emergência.

Foram selecionados procedimentos do rol das atividades a serem desenvolvidas para a composição de metas de produção por linhas de serviços. No conjunto de procedimentos selecionados são aplicados parâmetros, conforme diretrizes técnicas da Coordenação da Atenção Básica e das Áreas Técnicas, para o cálculo da meta de produção com impacto financeiro.

Diversos fatores podem interferir no alcance destas metas: maior ou menor procura da população em determinados meses, número de feriados e número de profissionais em atividade, especialmente os profissionais médicos, transporte, processos seletivos, capacitações entre outros.

Em 2020, decretos e portarias emitidos pelo Ministério da Saúde, Estado e Município garantiram a suspensão de atividades de rotina que são contabilizadas para as metas do Contrato de Gestão das Organizações Sociais (OS) com o município e foram priorizadas as atividades de combate à covid-19 nas unidades e na comunidade.

No âmbito municipal, o Decreto Nº 59.283, de 16/03/2020, declarou a situação de emergência no Município de São Paulo e definiu medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus. A Lei Nº 13.992, de 22/04/2020, suspendeu por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março, a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos parceiros no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). E ainda, a Portaria S.M.S.- SP Nº 240 de 03/06/2020, especificou de forma transitória e excepcional, os critérios para a avaliação dos Contratos de Gestão durante a situação de emergência do Município de São Paulo para enfrentamento da pandemia decorrente da covid-19.

Em 2021, novas portarias foram emitidas a depender da situação epidemiológica durante os meses do ano. Mas vale destacar a Portaria Nº 116/2021, que tratou da não incidência de descontos às entidades parceiras empenhadas na organização e aplicação de imunização contra a covid-19. E também a Portaria SMS/SP Nº 143/2021 que determinou a restrição temporária do atendimento de consultas presenciais, exames, procedimentos na Rede de Atenção Básica e Especializada. A partir de junho/21, a Portaria SMS/SP Nº 286/2021, estabeleceu critérios para a retomada gradual do agendamento de consultas presenciais, exames e procedimentos e, somente

a partir de outubro/2021, através da Portaria SMS/SP Nº 462/2021, foram estabelecidos critérios para a retomada integral do atendimento presencial de consultas, exames e procedimentos na Rede de Atenção Básica.

Assim as O.S. parceiras do município de São Paulo estiveram amparadas para desenvolver atividades como busca ativa de casos, monitoramento dos sintomáticos respiratórios, mobilização na comunidade e a vacinação da população alvo para a prevenção da covid-19.

Em 26 de novembro de 2021, a Organização Mundial da Saúde – OMS designou a variante B.1.1.529 como uma variante de preocupação a qual, posteriormente, recebeu o nome Ômicron. Até 21 de dezembro de 2021, a identificação dessa variante foi notificada por 106 países, incluindo o Brasil.

No município de São Paulo, em dezembro/21, houve o aumento da procura da população pelos serviços da rede de urgência para os casos de síndrome gripal, em detrimento do comparecimento nas consultas agendadas na Rede de Atenção Básica. As unidades foram reestruturadas para o atendimento dos pacientes com extensão do horário de atendimento e abertura nos finais de semana. Nos dois meses seguintes, essa situação epidemiológica impactou no atingimento das metas de alguns serviços.

Em 2022, a Portaria Nº 223/2022-SMS.G, de 05/04/2022 estabeleceu diretrizes e critérios para a retomada integral do atendimento presencial de consultas, exames e procedimentos nas Redes de Atenção Básica e Especializada e a partir da publicação dessa portaria, os serviços atualizaram as agendas com vistas a atender a meta estabelecida, mas a pandemia impactou na busca da população pelas consultas e atendimentos nas unidades de atenção básica e especializada. As equipes se reinventaram para reduzir ao máximo o absenteísmo, realizando a confirmação das consultas previamente, abordando o tema nas salas de espera e discutindo esse tema nas reuniões de conselho gestor.

Em maio/2022 com objetivo de aprimorar o acompanhamento e monitoramento dos contratos de gestão, a SMS/SP emitiu a Portaria SMS/SP No.333/2022 e instituiu indicadores de produção, que avaliam o atingimento dos resultados pactuados e de qualidade, que visam medir a qualidade do serviço prestado, com alteração nas metas anteriormente pactuada, sendo que para a produção foi estabelecida 90% e para as metas de qualidade, variando de 70 a 90%. Foram incluídas também metas para monitoramento do Contrato de Gestão, voltadas ao aprimoramento da assistência a longo prazo, e ao caracterizar sua execução em série histórica subsidiará a prorrogação, renovação, alteração ou rescisão dos contratos.

Após a publicação da Portaria No. 333/2022 foram realizadas reuniões entre a SMS/SP e cada instituição parceira no município, e por fim, a SMS/SP solicitou

aos parceiros a análise e comentários sobre a referida portaria. A análise foi documentada e enviada oficialmente para a SMS/SP que publicou em 12 de agosto de 2022, a Portaria No. 538/2022 em complementação à Portaria No. 333/2022. O prazo para implantação das novas metas e incidência de descontos financeiros pelo não atingimento das metas estabelecidas estava determinado como 01/10/2022.

Em 18/11/2022, a Portaria Nº 719/2022-SMS.G instituiu a versão atualizada do Manual de Acompanhamento Supervisão e Avaliação Assistencial dos Contratos de Gestão, para orientar e subsidiar equipes técnicas da Secretaria Municipal de Saúde e das Organizações Sociais, mas não esclareceu todas as questões referentes as bases de dados e códigos de procedimentos utilizados para compor a produção realizada nos serviços de saúde. Em 03/02/2023, a SMS/SP, através da Portaria No. 056/2023, prorrogou para 01/04/2023, o início da aplicação de descontos nos repasses financeiros, baseados no não atingimento das metas dos indicadores de produção e qualidade.

Assim, a partir de outubro de 2022, foram instituídos os novos indicadores de produção e qualidade, bem como novas metas, e que foram monitoradas no último trimestre do ano, mas não incidiu desconto financeiro, quando não houve o alcance da meta, visto se tratar de período de transição.

A produção segundo modalidade de atenção foi consolidada conforme os Contratos de Gestão da área de abrangência da ASF no Município de São Paulo (Quadro 5).

Quadro 5. Produção dos Contratos de Gestão, segundo modalidade de atenção e serviço. ASF, 2022

	SERVIÇOS	R001/2014	R002/2014	R007/2015	R016/2015	R018/2015	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (CONSULTAS MÉDICAS)	185.280	434.777	54.239	14.696	376.705	1.065.697
	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (TOTAL) ¹	1.013.767	2.173.490	300.254	100.726	2.108.261	5.696.498
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS (TOTAL DE CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	-	164.062	62.407	59.211	193.918	479.598
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MISTA – UBS MISTA (CONSULTAS MÉDICAS)	-	55.945	41.066	-	137.900	234.911
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI (IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO)	1.218	2.841	5.545	2.801	2.589	14.994
	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD (PACIENTES ATIVOS)	806	1.914	856	828	1.427	5.831
-	-	-	-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES - AE (CONSULTAS MÉDICAS)	-	6.965	-	-	-	6.965
	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL DE ESPECIALIDADES - AMA-E (CONSULTAS MÉDICAS)	-	-	-	-	65.199	65.199
	REDE HORA CERTA - RHC (CONSULTAS MÉDICAS)	-	104.739	66.733	-	65.675	237.147
	REDE HORA CERTA - RHC (CIRURGIAS)	-	5.026	-	-	2.784	7.810
	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT (EXAMES) ²	3.472	36.931	38.162	-	30.204	108.769
	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO (TOTAL ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS)	15.612	11.557	-	-	5.598	32.767
	UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO - URSI (TOTAL CONSULTAS MÉDICAS E OUTROS PROF DE NÍVEL SUPERIOR)	-	8.745	-	-	-	8.745
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	-	-	4.150	-	-	4.150
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (MÉDIA/MÊS DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO)	404	796	986	-	-	2.186
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (TOTAL DE EXAMES CER)	-	1.271	-	-	-	1.271
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - APD (MÉDIA/MÊS DE PACIENTES ACOMPANHADOS)	81	81	72	-	204	438
	-	-	-	-	-	-	-

	SERVIÇOS	R001/2014	R002/2014	R007/2015	R016/2015	R018/2015	TOTAL
SAÚDE MENTAL	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS (MÉDIA/MÊS PACIENTES COM CADASTRO ATIVO) ³	224	1.231	839	346	1.700	4.340
	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT (MÉDIA/MÊS DO Nº DE MORADORES) ⁴	18	56	33	17,7	61	185,7
	UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO – UAA (MÉDIA/MÊS PACIENTES ACOLHIDOS)	-	-	-	-	773	773
-	-	-	-	-	-	-	-
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL - 12 HORAS - AMA 12 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA)	-	119.955	60.448	-	280.246	460.649
	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 24 HORAS – AMA 24 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) ⁵	-	136.326	137.821	-	143.000	417.147
	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) ⁽⁵⁾	247.484	175.098	158.937	-	221.378	802.897
	LEITOS HOSPITALARES ⁶	-	96	55	-	-	151

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAUDE (Relatório AT02), acesso em: 10/fev/2023

Notas:

1: Total de consultas médicas e enfermagem, visitas domiciliares do aux/técnico de enfermagem, visitas domiciliares do ACS, consultas e consultas/atendimento domiciliar, atendimentos e procedimentos de odontologia na eSB, procedimentos individuais e atividades em grupo.

2: Exames realizados nos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) que possuem metas estabelecidas segundo Contrato de Gestão.

3: Média do número de pacientes com cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). O número de serviços varia para cada Contrato de Gestão. R001/14 – Parelheiros (1), R002/14 Capela do Socorro (5), R007/15 Lapa (3), R016/15 – Pinheiros (1), R018/15 – Norte (6).

4: Serviço Residencial Terapêutico (SRT): casas constituídas para atender às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Este é um serviço que funciona 24 horas. O número de serviços varia para cada Contrato de Gestão. R001/14 – Parelheiros (2), R002/14 Capela do Socorro (6), R007/15 Lapa (4), R016/15 – Pinheiros (2), R018/15 – Norte (6).

5: Foram considerados atendimentos de urgência referenciados pela Atenção Básica, Atenção Primária c/ Observação e c/ Remoção; Atenção Especializada e Atendimentos Ortopédicos.

6: Número de leitos/mês estabelecidos nos serviços conforme Termos Aditivos. Em Capela do Socorro foram estabelecidos 96 leitos e mais 10 leitos de Recuperação pós-anestésica (RPA) e na Lapa totalizaram 55 leitos.

Considerando a modalidade Atenção Básica, na produção apresentada no Quadro 5, na Estratégia Saúde da Família foram apresentados inicialmente o número de consultas médicas realizadas na área de abrangência da ASF que totalizou 1.065.697 consultas. Na sequência, conforme nota explicativa número 1, foram apresentados todos os procedimentos como consultas médicas, consultas de enfermagem, visita domiciliar do ACS, atendimentos e procedimentos de odontologia, procedimentos individuais e atividades em grupo que totalizaram 5.696.498 procedimentos.

Nas Unidades Básicas de Saúde foram consideradas todas as consultas produzidas por profissionais de nível superior nessas unidades (479.598) enquanto para as Unidades Básicas de Saúde Mista, foram consideradas as consultas médicas (234.911).

Conforme nota explicativa de número 2, na modalidade Atenção Especializada, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) foram considerados para a apresentação os exames: biópsia de mama/tireoide, colono/endoscopia, ecocardiografia, eletroneuromiografia, eletroencefalografia, M.A.P.A/Holter, prova de função pulmonar, ultrassonografia geral, ultrassonografia com doppler (doppler vascular) e testes ergométricos. No ano 2022 foram realizados 108.769 exames. A eletrocardiografia foi considerada apenas no Contrato de Gestão R007/15, visto que está prevista na meta desse contrato; para os demais contratos é livre demanda. Os exames de raio X não possuem meta estabelecida e ocorre conforme a demanda em todos os contratos.

Na modalidade Urgência e Emergência, nota explicativa de número 5, nas unidades AMA - 12 horas foram realizados 460.649 atendimentos. Na AMA - 24 horas, foram contabilizados 417.147 atendimentos e para o Pronto Socorro Municipal - PSM e Unidade de Pronto Atendimento - UPA foram realizados 802.897 atendimentos.

Com relação a nota explicativa de número 6, para os leitos hospitalares, na região dos Contratos R002/14 e R007/15 foram implantados leitos de enfermaria e estabilização.

3.6 Pandemia do novo coronavírus.

O ano de 2022 foi o terceiro ano consecutivo da pandemia do Covid-19 e marco da circulação da variante Ômicron (variante do SARS-CoV-2), que se espalhou com rapidez em vários países, causando um grande aumento de casos. Foi também o segundo ano da vacinação contra a Covid-19, e mesmo com o aumento de casos, houve redução da mortalidade decorrente da doença e suas complicações.

A ASF monitorou mensalmente os casos notificados de Covid-19 conforme o quadro e gráfico a seguir, que detalham o número de casos confirmados/ano e taxa de mortalidade por Covid-19 segundo região nas quais a ASF é instituição parceira do Município de São Paulo.

Informações acessadas em janeiro/2023, apontam que no município de São Paulo, em 2022 foram confirmados 669.666 casos de Covid-19 dentre os casos notificados de Síndrome Gripal (redução de 24% em relação ao ano anterior) e 19.400 casos confirmados de Covid-19 dentre os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (redução de 77,5% em relação ao ano anterior).

Quadro 6. Casos confirmados de Covid-19 dentre os casos notificados de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave. Município de São Paulo e Contratos de Gestão ASF, 2020 a 2022

Distrito Administrativo de Residência	Síndrome Gripal			Síndrome Respiratória Aguda Grave		
	Casos confirmados de Covid-19			Casos confirmados de Covid-19		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
R001 - Parelheiros	6.481	13.950	5.864	669	971	70
R002- Capela do Socorro	27.155	53.578	32.200	2.933	4.293	594
R007 - Lapa	11.988	17.492	16.874	1.939	2.404	715
R016 - Pinheiros	13.361	16.842	18.399	2.059	2.497	1.084
R018 - Brasilândia/FÓ/ Casa Verde/ Cachoeirinha	30.249	51.348	31.549	4.318	4.721	886
Município São Paulo	581.742	885.429	669.666	71.550	86.263	19.400

Fonte: Tabnet da SMS SP. Data da consulta: 27/01/2023.

Com relação à mortalidade por Covid-19, as maiores taxas foram registradas em 2021 e na área de abrangência da ASF, destaque para a região do Contrato de Gestão R018/15 (Norte), que atingiu a maior taxa (261,0/100.000 habitantes).

Em 2022, na região do Contrato R016/15 foi registrada a maior taxa (37,4/100.000 habitantes) da área de abrangência da ASF enquanto no município foi de 29,7/100.000 habitantes.

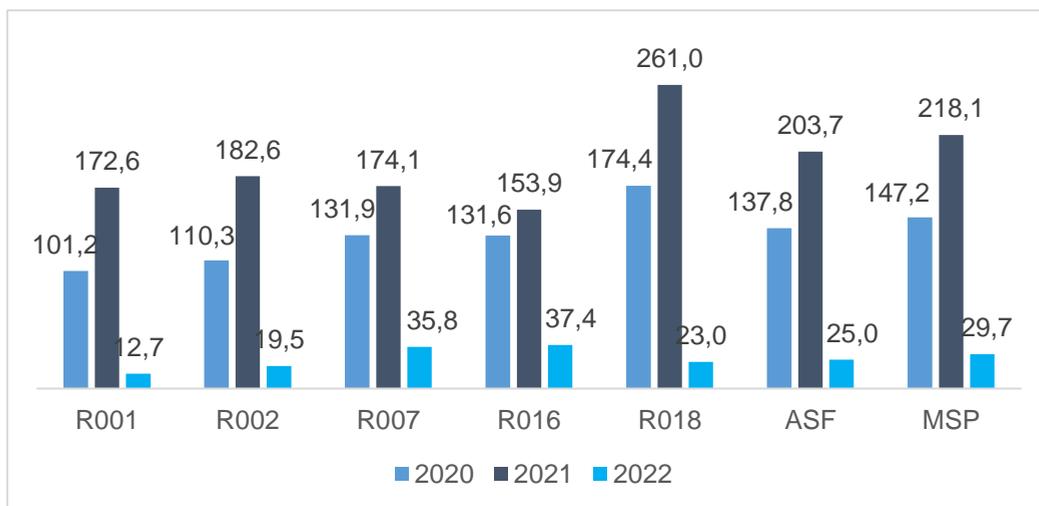


Gráfico 7. Taxa de Mortalidade por Covid-19 acumulada (CID B34.2) por 100.000 habitantes. Município de São Paulo e Contratos de Gestão ASF, 2020 a 2022.

Fonte: Tabwin SMS SP. Data da consulta: 27/01/2023.

4 PRODUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO ASF

4.1 Região Sul

A ASF mantém na Região Sul, dois Contratos de Gestão com a SMS-SP, ambos assinados no ano de 2014 e renovados em 2019 por mais 5 anos, para o gerenciamento das Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Parelheiros e para as Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro.

4.1.1 CG R001/14 - Parelheiros

A Supervisão Técnica de Saúde de Parelheiros, além deste distrito, abarca também o distrito Marsilac formando a maior extensão territorial da cidade, no extremo sul da capital, dista 25 km de Itanhaém e 50 km do centro de São Paulo (Figura 1). Região pouco povoada possuindo muitas áreas rurais, é zona de mananciais e de proteção ambiental. Possui reservas ambientais de mata atlântica e uma aldeia indígena Guarani.

A população total em 2022 é de 165.856 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) é de 100%.

Concentra 34 Serviços de Saúde dos quais 25 estão na modalidade de Atenção Básica, 7 serviços na Atenção Especializada e 2 Serviços na Rede de Urgência/Emergência. Estão presentes 51 equipes de Saúde da Família e 22 equipes de Saúde Bucal.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R001/2014

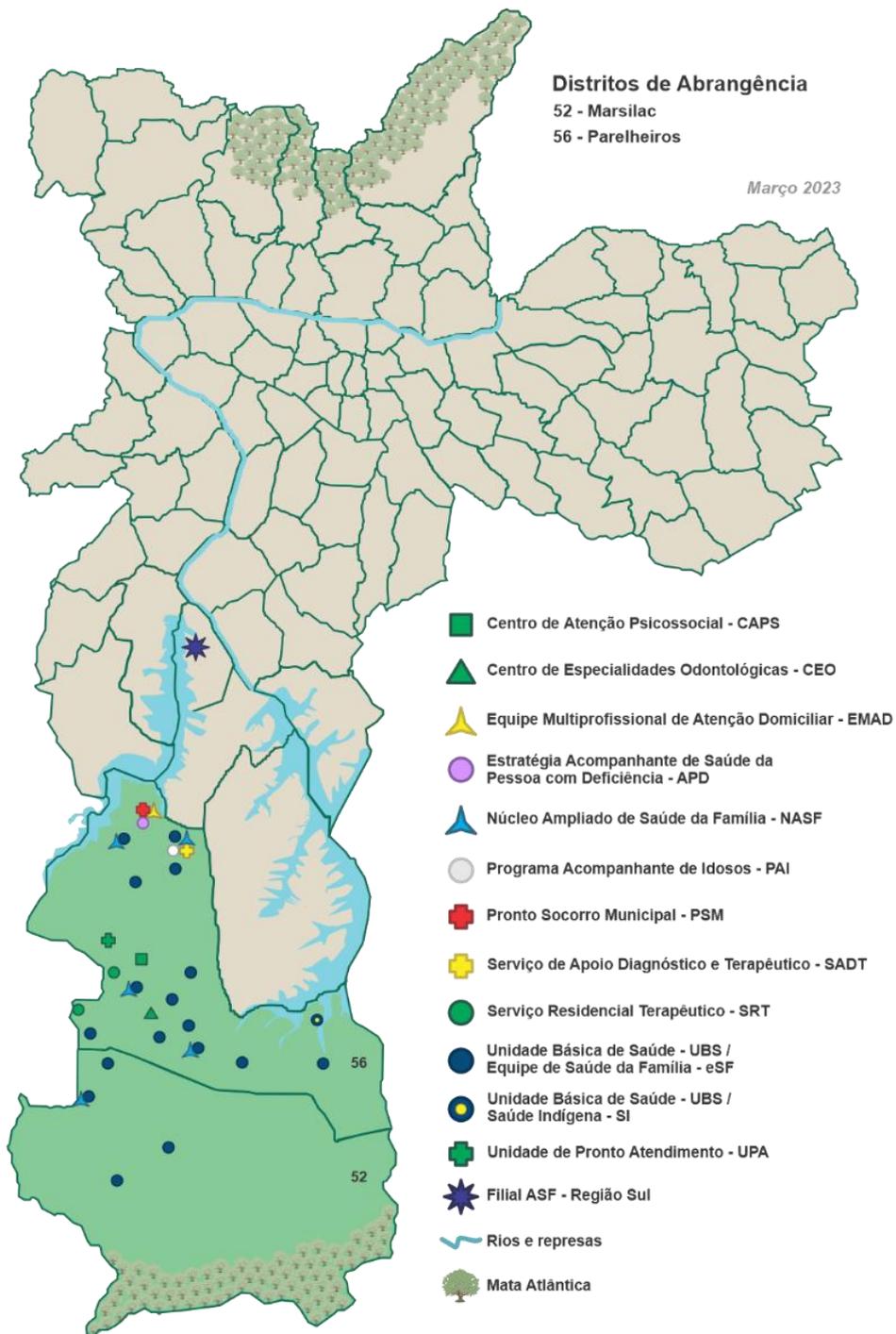


Figura 1: Abrangência do C.G. R001/14 - Parelheiros.

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

Quadro 7. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R001/2014, ASF 2022

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	EMAD/EMAP	PSM Balneário São José
	NASF	UBS Jardim Campinas
		UBS Jardim Emburá
		UBS Parelheiros
		UBS Recanto Campo Belo
		UBS Vargem Grande
		UBS Jardim Campinas
	PAI	UBS Jardim Campinas
	Saúde Indígena	UBS Vera Poty
		UBS Barragem
	UBS	UBS Colônia
		UBS Dom Luciano Bergamin
		UBS Jardim Campinas
		UBS Jardim das Fontes
		UBS Jardim Emburá
		UBS Jardim Iporã
		UBS Jardim Santa Fé
		UBS Jardim São Norberto
		UBS Jardim Silveira
		UBS Marsilac
		UBS Nova América
		UBS Parelheiros
		UBS Recanto Campo Belo
UBS Vargem Grande		
UBS Vila Marcelo		
UBS Vila Roschel		
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	CER II Parelheiros
	CAPS	CAPS Infante Juvenil II Parelheiros
	CEO	CEO III Parelheiros- Clínica Odontol. Espec. Yvette Ranzini Viegas
	CER	CER II Parelheiros
	SADT	UBS Jardim Campinas
	SRT	Residência Terapêutica Parelheiros I - Mista
		Residência Terapêutica Parelheiros II
Urgência/ Emergência	UPA	UPA Parelheiros
	PSM	PSM Balneário São José

Fonte: WebSAASS.

Nota: Com a publicação das Portarias 333 e 538/2022 as Equipes NASF foram incorporadas às unidades de saúde como Equipes Multiprofissionais.

Serviços realizados

No quadro 8 foram apresentados os serviços prestados, assim como o número previsto e o percentual da meta alcançada para cada um deles.

Quadro 8. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção do C.G. R001/14, ASF 2022

	SERVIÇOS	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (CONSULTAS MÉDICAS)	185.280	232.553	79,7
	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (TOTAL) ⁽¹⁾	1.013.767	1.167.647	86,8
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI (Nº TOTAL IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO)	1.218	1.440	84,6
	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD (PACIENTES ATIVOS)	806	750	107,5
-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - SADT (EXAMES) ⁽²⁾	3.472	4.800	72,3
	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO (ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS)	15.612	12.102	129,0
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA-APD (MÉDIA/MÊS PACIENTES ACOMPANHADOS)	81	72,5	111,7
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (MÉDIA/MÊS DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO)	404	105	384,7
-	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS (MÉDIA/MÊS PACIENTES COM CADASTRO ATIVO) ⁽³⁾	224	155	144,5
	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT (MÉDIA/MÊS DO Nº DE MORADORES) ⁽⁴⁾	18	18	100
-	-	-	-	-
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) ⁽⁵⁾	247.484	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), Acesso em: 30/01/2023.

Notas explicativas:

1: Total de consultas médicas e de enfermagem da eSF, visitas domiciliares do ACS, atendimentos e procedimentos de odontologia eSB, procedimentos individuais e atividades em grupo.

2: Exames realizados no Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT): ultrassonografia geral.

3: Média/mês do número de pacientes com cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

4: Serviço Residencial Terapêutico (SRT): casas constituídas para atender às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Este é um serviço que funciona 24 horas.

5: Foram considerados os atendimentos classificados como referenciados e/ou encaminhados pela Atenção Básica, e dentre estes, os pacientes que foram mantidos em observação e os que foram transferidos. Ainda, foram considerados os atendimentos advindos da Atenção Especializada e os Atendimentos ortopédicos.

4.1.2 CG R002/14 - Capela do Socorro

A Supervisão Técnica de Saúde - Capela do Socorro é composta pelos distritos Cidade Dutra, Grajaú e Socorro e é bastante povoada. Muitos bairros da região foram formados por invasão de terra protegida por lei, pois cerca de 90% de seu território está inserido em área de proteção aos mananciais e responsáveis pelo abastecimento de 30% da população da região metropolitana de São Paulo.

A população total em 2022 é de 635.542 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 63% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) atinge 82%.

O território do Contrato de Gestão Capela do Socorro conta com 64 Serviços de Saúde, sendo que 42 estão na modalidade de Atenção Básica, 19 na Atenção Especializada e 3 compondo a Rede de Urgência e Emergência. Estão implantadas 115 equipes de Saúde da Família e 32 equipes de Saúde Bucal. Vale destacar que atualmente estão instaladas 6 Residências Terapêuticas.

Os Serviços de Urgência e Emergência no Contrato de Gestão R002/14 foram ampliados para melhor atender os usuários. A unidade AMA Jardim Icaraí Quintana passou de 12H para 24H em agosto/2021 para atender os casos do PSM Dona Maria Antonieta Ferreira de Barros. O PSM passou por uma reestruturação para se tornar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) que foi inaugurada em 25/01/2022.

No Hospital Municipal Capela do Socorro estão instalados 96 leitos, e mais 10 leitos de recuperação pós-anestésica (RPA). Em 2022, foram estruturados nesse serviço o Ambulatório de Especialidades Médicas, o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e o Polo de Curativo. No Ambulatório de Especialidades Médicas foram estruturados 96 consultórios, 7 recepções, 7 salas/espacos de espera, 28 Especialidades clínicas e cirúrgicas enquanto que no Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, foram estabelecidos 16 tipos de exames como tomografia, endoscopia, ultrassom e outros. Para as cirurgias eletivas foram priorizados alguns tipos específicos de cirurgia geral, pediátrica, vascular, ginecológica, proctológica e escleroterapia. Para a Internação Clínica foram definidos os leitos clínicos e de estabilização.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R002/2014

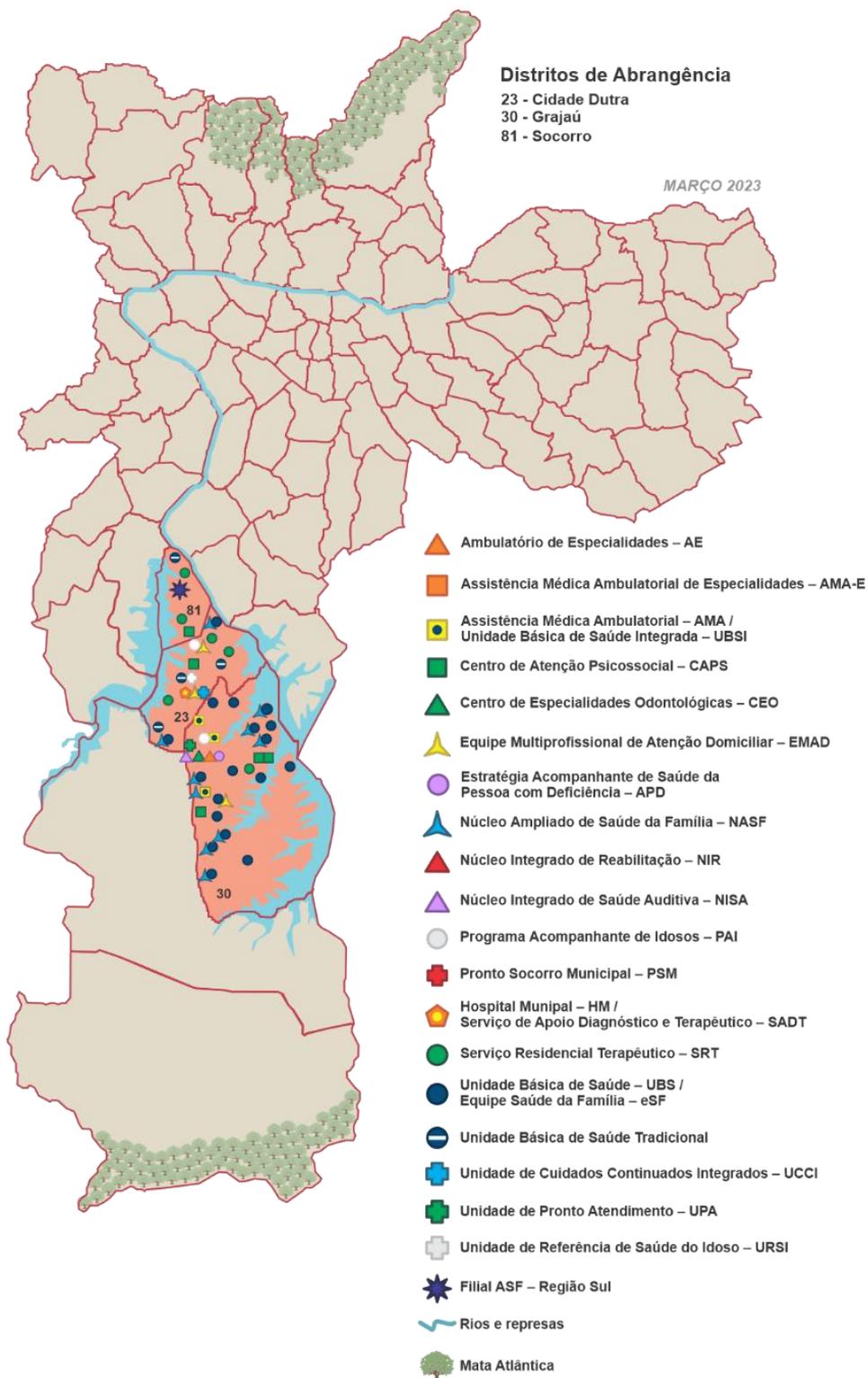


Figura 2: Abrangência do C.G. R002/14 - Capela do Socorro

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

Quadro 9. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R002/2014, ASF 2022

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves
		AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
	EMAD/EMAP	Hospital Municipal Capela do Socorro
		UAD Capela do Socorro
		UBS Jardim Novo Horizonte
	NASF	AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
		UBS Autódromo Dr. Fauzer Simão Abrão
		UBS Chácara do Conde
		UBS Gaivotas
		UBS Jardim Eliane
		UBS Jardim Três Corações
		UBS Parque Residencial Cocaia Independente
		UBS Shangrilá Ellus
		UBS Varginha
		UBS Vila Natal
		PAI
	UAD Capela do Socorro	
	UBS ESF	UBS Alcina Pimentel Piza
		UBS Anchieta
		UBS Autódromo Dr. Fauzer Simao Abrao
		UBS Cantinho do Céu
		UBS Chácara do Conde
		UBS Chácara do Sol
		UBS Chácara Santo Amaro
		UBS Gaivotas
		UBS Jardim Eliane
		UBS Jardim Lucélia
		UBS Jardim Novo Horizonte
		UBS Jardim Orion/Guanhembu
		UBS Jardim Três Corações
		UBS Jordanópolis
		UBS Parque Residencial Cocaia Independente
		UBS Shangrilá Ellus
		UBS Varginha
		UBS Vila Natal
		AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
		UBS
	UBS Jardim Icarai - Quintana	
	UBS Jardim Republica	
	UBS Sergio Chaddad	
	UBS Veleiros	
	UBS Mista	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves

Atenção Especializada	AE	Ambulatório Especialidades Dr. Milton Aldred
	APD	CER IV Milton Aldred
	CAPS	CAPS Adulto III Capela do Socorro
		CAPS Álcool e Drogas III Grajaú
		CAPS III Adulto Grajaú
		CAPS Infante Juvenil II Capela do Socorro
		CAPS Infante Juvenil III Cidade Dutra
	CEO	CEO II Capela do Socorro
	CER	CER IV Milton Aldred
	SADT	Hospital Municipal Capela do Socorro
		UBS Jardim Cliper
	SRT	Residência Terapêutica Capela do Socorro
		Residência Terapêutica Capela do Socorro II - Mista
		Residência Terapêutica Capela do Socorro III
		Residência Terapêutica Capela do Socorro IV
Residência Terapêutica Grajaú		
Residência Terapêutica Grajaú II		
URSI	URSI Capela do Socorro	
Hospital	Hospital	Hospital Municipal Capela do Socorro
	UCCI	Hospital Municipal Capela do Socorro
Urgência/Emergência	AMA 24 h	AMA Integrada Jardim Icarai - Quintana
	UPA	UPA Dona Maria Antonieta Ferreira de Barros

Fonte: WebSAASS

Nota: Com a publicação das Portarias 333 e 538/2022 as Equipes NASF foram incorporadas às unidades de saúde como Equipes Multiprofissionais

Serviços realizados

No Quadro 10 foram apresentados os serviços prestados, assim como o número previsto e o percentual da meta alcançada para cada um deles.

Quadro 10. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção do C.G. R002/14, ASF 2022

	SERVIÇOS	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (CONSULTAS MÉDICAS) ¹	434.777	520.635	83,5
	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (TOTAL) ²	2.173.490	2.532.839	85,8
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS (TOTAL DE CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	164.062	215.324	76,2
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MISTA – UBS MISTA (CONSULTAS MÉDICAS)	55.945	79.039	70,8
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI (IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO)	2.841	2.880	98,6
	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD (PACIENTES ATIVOS)	1.914	2.340	81,8
-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES - AE (CONSULTAS MÉDICAS)	6.965	8.883	78,4
	REDE HORA CERTA - RHC (CONSULTAS MÉDICAS)	104.739	117.221	89,3
	REDE HORA CERTA - RHC (CIRURGIAS)	5.026	1.092	460,2
	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT (EXAMES) ³	36.931	40.296	91,6
	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO (ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS)	11.557	9.570	120,8
	UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO - URSI (TOTAL CONSULTAS MÉDICAS E OUTROS PROF DE NÍVEL SUPERIOR)	8.745	7.728	113,1
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	-	-	-
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (MÉDIA/MÊS DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO)	796	525	151,6
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (TOTAL DE EXAMES CER)	1.271	1.080	117,6
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA-APD (PACIENTES ACOMPANHADOS)	81	72,5	111,7
-	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS (MÉDIA/MÊS PACIENTES COM CADASTRO ATIVO) ⁴	1.231	1.234	99,7
	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT (MÉDIA/MÊS DO Nº DE MORADORES) ⁵	56	56	100
-	-	-	-	-
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 12 HORAS – AMA 12 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) ⁶	119.955	-	-
	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 24 HORAS – AMA 24 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) ⁶	136.326	-	-
	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) ⁵	175.098	-	-
	LEITOS HOSPITALARES ⁷	96	96	100

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 30/01/2023.

Notas explicativas:

1: No quadro não constaram as consultas do Programa Mais Médicos. No sistema WEBSAASS, consta esse procedimento com a observação “não utilizar”.

2: Total de consultas médicas e enfermagem da eSF, visitas domiciliares do ACS, atendimento e procedimentos de odontologia eSB, procedimentos individuais e atividades em grupo.

3: Exames realizados nos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e que estão incluídos na meta do C.G.: **ultrassonografia geral, ultrassonografia obstétrica; ultrassonografia com doppler (doppler vascular); ecocardiograma com e sem dopler; M.A.P.A/Holter; biópsia de mama/tireoide; colono/endoscopia; colposcopia; eletroencefalografia; tomografia; escleroterapia; e testes ergométricos**. Os exames de eletrocardiografia e RX tem livre demanda e não tem meta estabelecida.

4: Média/mês de pacientes com cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

5: Serviço de Residencial Terapêutico (SRT): casas constituídas para atender às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Este é um serviço que funciona 24 horas.

6: Foram considerados os atendimentos classificados como referenciados e/ou encaminhados pela Atenção Básica, e dentre estes, os pacientes que foram mantidos em observação e os que foram transferidos. Ainda, foram considerados os atendimentos advindos da Atenção Especializada e os atendimentos ortopédicos.

7: Número de leitos contratualizados totalizaram 96 e mais 10 leitos de recuperação pós anestésica (RPA) autorizados no período de funcionamento do serviço conforme Termos Aditivos.

4.2 Região Oeste

Na região oeste a ASF detém 2 Contratos de Gestão sendo o CG R007/15 que compreende os distritos Jaguará, Jaguaré, Lapa, Perdizes, Vila Leopoldina, e também o CG R016/15 com os distritos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros.

4.2.1 CG R007/15 - Lapa

A região conta com diversos tipos de equipamentos sociais e de saúde e está bem servida de transporte público. É uma região central com escolas, hospitais e comércio intenso.

A população total em 2022 é de 307.118 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 15% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) atinge 30%.

No território deste Contrato de Gestão, a ASF faz a gestão de 32 Serviços de Saúde dos quais 18 estão na modalidade de Atenção Básica, 12 na Atenção Especializada e 2 serviços na Rede de Urgência e Emergência. Essas unidades abrigam 19 equipes de Saúde da Família e 8 equipes de Saúde Bucal. Contam também com 4 unidades SRT.

A Unidade de Internação do Complexo Hospitalar Sorocabana iniciou o atendimento em clínica médica de baixa e média complexidade em 01/10/2021. Durante a transição hospitalar, a estrutura física da área de internação do Complexo Hospitalar Municipal Sorocabana foi incorporada a estrutura física do Hospital Dia Lapa – RHC integrando os setores de internação ao centro cirúrgico, ambulatório e apoio diagnóstico (SADT). A junção destas duas unidades passou a ser denominada oficialmente como Hospital Municipal Sorocabana, com 34 leitos de enfermaria, 10 leitos de UTI, 1 leito para hemodiálise e 10 leitos de clínica cirúrgica, totalizando 55 leitos. Constitui-se referência secundária para a Região Oeste de São Paulo, composta por população de cerca de 1,5 milhões de pessoas.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R007/2015

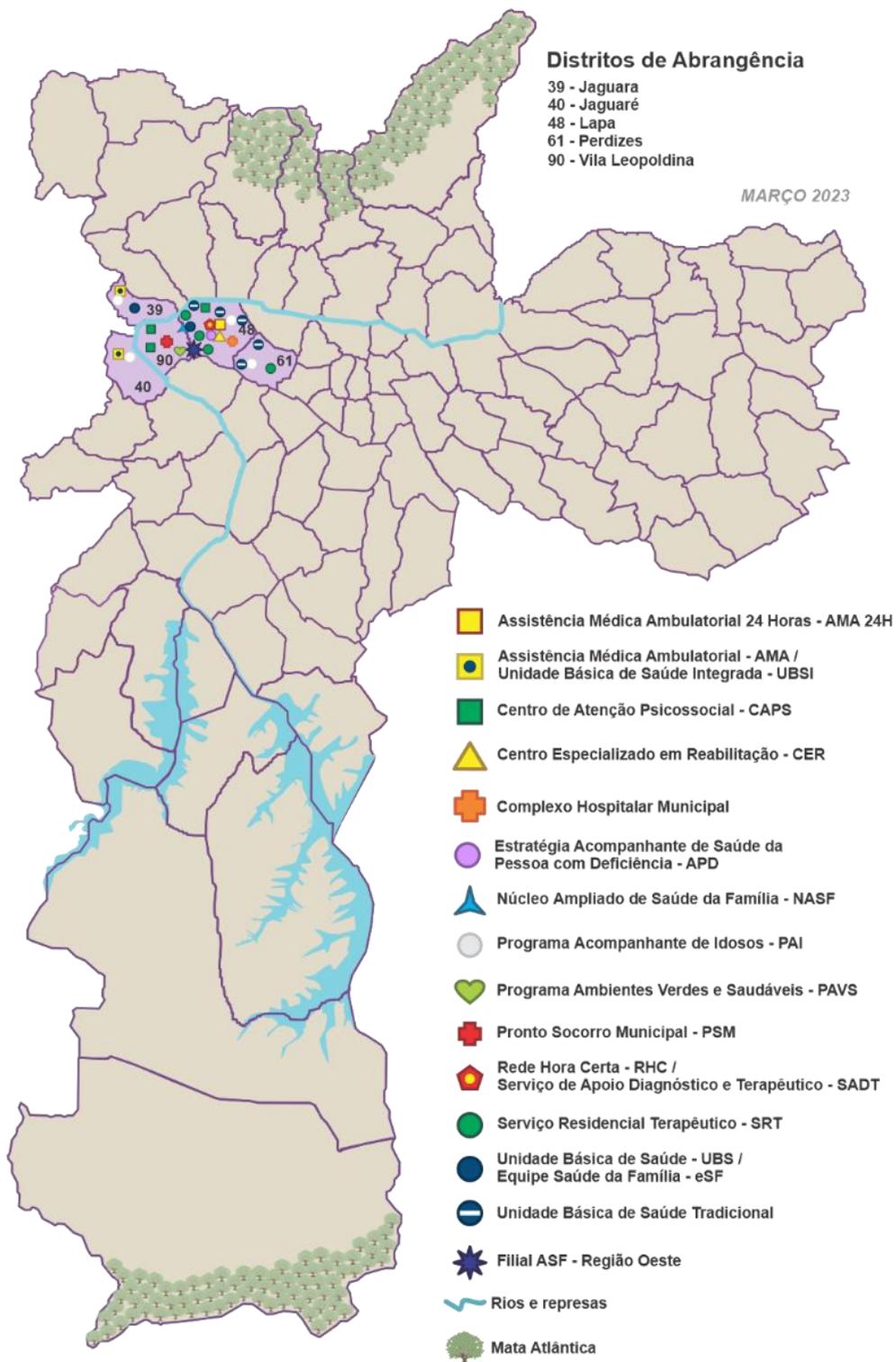


Figura 3: Abrangência do C.G. R007/15 - Lapa

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

Quadro 11. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R007/2015, ASF 2022

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
		AMA/UBS Vila Piauí
	EMAD/EMAP	AMA/UBS Vila Piauí
	NASF	AMA/UBS Vila Piauí
		UBS Parque da Lapa
	PAI	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
		AMA/UBS Vila Piauí
		UBS Jardim Vera Cruz - Perdizes
		UBS Vila Romana
	UBS ESF	UBS Parque da Lapa
		UBS Vila Jaguara
		AMA/UBS Vila Piauí
	UBS	UBS Vila Anastácio
		UBS Vila Anglo - Dr. José Serra Ribeiro
		UBS Vila Ipojuca - Wanda Coelho de Moraes
UBS Jardim Vera Cruz - Perdizes		
UBS Vila Romana		
UBS Mista	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré	
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	CER III Lapa
	CAPS	CAPS Ad III Leopoldina
		CAPS III Adulto Lapa
		CAPS Infante Juvenil II Lapa
	CER	CER III Lapa
	HORA CERTA	Hospital Municipal Sorocabana
	SADT	Hospital Municipal Sorocabana
	SRT	Residência Terapêutica Lapa - Feminino
Residência Terapêutica Lapa II - Mista		
Residência Terapêutica Perdizes I - Mista		
Residência Terapêutica Perdizes II - Mista		
Hospital	Hospital	Hospital Municipal Sorocabana
Urgência/ Emergência	AMA 24 h	AMA Sorocabana
	PSM	PSM Lapa - Prof. João Catarin Mezomo

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

No Quadro 12 foram apresentados os serviços prestados, assim como o número previsto e o percentual da meta alcançada para cada um deles.

Quadro 12. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção do CG R007/15, ASF 2022

	SERVIÇOS	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (CONSULTAS MÉDICAS)	54.239	64.896	83,6
	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (TOTAL) ¹	300.254	347.858	86,3
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS (TOTAL DE CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	62.407	85.433	73,0
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MISTA – UBS MISTA (CONSULTAS MÉDICAS)	41.066	63.002	65,2
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI (IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO)	5.545	5.280	105,0
	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD (PACIENTES ATIVOS)	856	840	101,9
-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	REDE HORA CERTA - RHC (CONSULTAS MÉDICAS)	66.733	77.988	85,6
	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT (EXAMES) ²	38.162	32.160	118,6
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	4.150	3.888	106,7
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (MÉDIA/MÊS DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO)	986	550	179,3
	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER (TOTAL DE EXAMES CER)	-	-	-
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA-APD (PACIENTES ACOMPANHADOS)	72	70	102,8
-	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS (MÉDIA/MÊS PACIENTES COM CADASTRO ATIVO) ³	839	665	126,2
	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT (MÉDIA/MÊS DO Nº DE MORADORES) ⁴	33	34	97,0
-	-	-	-	-
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 12 HORAS – AMA 12 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) ⁵	60.448	-	-
	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 24 HORAS – AMA 24 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) ⁵	137.821	-	-
	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) ⁵	158.937	-	-
	LEITOS HOSPITALARES ⁶	55	55	100

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), acesso em: 30/01/2023.

Notas explicativas:

1: Total de consultas médicas e enfermagem da ESF, visitas domiciliares do ACS, atendimento e procedimentos de odontologia eSB, procedimentos individuais e atividades em grupo.

2: Exames realizados nos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e que estão incluídos na meta do C.G.: ultrassonografia geral, ultrassonografia com doppler (doppler vascular); ecocardiografia; M.A.P.A/Holter; biópsia de mama/tireoide; eletrocardiografia, eletroencefalografia; prova punção pulmonar; eletroneuromiografia e colono/endoscopia e teste ergométrico.

3: Média/mês de pacientes com cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

4: Serviço Residencial Terapêutico (SRT): casas constituídas para atender às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Este é um serviço que funciona 24 horas.

5: Foram considerados os atendimentos classificados como referenciados e/ou encaminhados pela Atenção Básica, e dentre estes, os pacientes que foram mantidos em observação e os que foram transferidos. Ainda, foram considerados os atendimentos advindos da Atenção Especializada e os Atendimentos ortopédicos.

6: Número de leitos autorizados no período de funcionamento dos serviços conforme Termos Aditivos.

4.2.2 CG R016/15 - Pinheiros

Os distritos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros pertencem à Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros.

A população total em 2022 é de 293.782 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 15% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) atinge 30%.

No território deste Contrato de Gestão, a ASF faz a gestão de 11 Serviços de Saúde dos quais 8 estão na modalidade de Atenção Básica e 3 na Atenção Especializada. Essas unidades abrigam 4 equipes de Saúde da Família e 3 equipes de Agente Comunitário. Contam também com 2 equipes de Saúde Bucal. A população desta região é referenciada para os 2 serviços na Rede de Urgência e Emergência da região do Contrato de Gestão da Lapa.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R016/2015



Figura 4: Abrangência do C.G. R016/15 - Pinheiros

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

Quadro 13. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R016/2015 ASF, 2022

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	EMAD/EMAP	UBS Jardim Edite Gerônimo Henrique Neto
	PAI	UBS Alto de Pinheiros
		UBS José de Barros Magaldi
	UBS ESF	UBS Dr. Manoel Joaquim Pera
	UBS Trad	UBS Alto de Pinheiros
		UBS José de Barros Magaldi
		UBS Meninópolis - Dr. Mário Francisco Napolitano
UBS Jardim Edite Gerônimo Henrique Neto		
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Adulto III Itaim Bibi
	SRT	Residência Terapêutica Itaim Bibi I - Mista
		Residência Terapêutica Itaim Bibi II - Mista

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

No Quadro 14 foram apresentados os serviços prestados, assim como o número previsto para cada um deles e o percentual da meta alcançada para cada um deles.

Quadro 14. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção do CG R016/15, ASF 2022

	SERVIÇOS	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (CONSULTAS MÉDICAS)	14.696	19.968	73,6
	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (TOTAL) ¹	100.726	109.248	92,2
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS (TOTAL DE CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	59.211	91.344	64,8
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI (IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO)	2.801	2.640	106,1
	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD (PACIENTES ATIVOS)	828	840	98,6
-	-	-	-	-
SAÚDE	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS (MÉDIA/MÊS PACIENTES COM CADASTRO ATIVO) ²	346	300	115,2
	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT (MÉDIA MENSAL DO Nº DE MORADORES) ³	17,7	18	98,1

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 30/01/2023.

Notas explicativas:

- 1: Total de consultas médicas e enfermagem da eSF, visitas domiciliares do ACS, atendimento e procedimentos de odontologia eSB, procedimentos individuais e atividades em grupo.
- 2: Média/mês de pacientes com cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).
- 3: Serviço Residencial Terapêutico (SRT): casas constituídas para atender às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Este é um serviço que funciona 24 horas.

4.3 Região Norte

4.3.1 CG R018/15 - Casa Verde, Cachoerinha, Freguesia do Ó e Brasilândia

Dentre as regiões administradas pela Associação Saúde da Família, no município de São Paulo, a Região Norte é a região onde a ASF acumula maior experiência por ser a mais antiga, tendo em vista que foi objeto de convênio entre ASF e SMS desde 2001, antes do Contrato de Gestão iniciado em 2015. Este Contrato de Gestão faz a gestão dos Serviços de Saúde dos Distritos Administrativos Casa Verde, Cachoerinha, Freguesia do Ó, Brasilândia e Limão.

É uma região populosa em um território não tão extenso. A população total em 2022 é de 738.137 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 59% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) atinge 88%.

No território deste Contrato de Gestão, a ASF faz a gestão de 80 Serviços de Saúde dos quais 51 estão na modalidade de Atenção Básica, 26 na Atenção Especializada e 3 serviços compondo a Rede de Urgência e Emergência. A região também conta com 130 equipes de Saúde da Família 43 equipes de Saúde Bucal.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R018/2015 - Norte

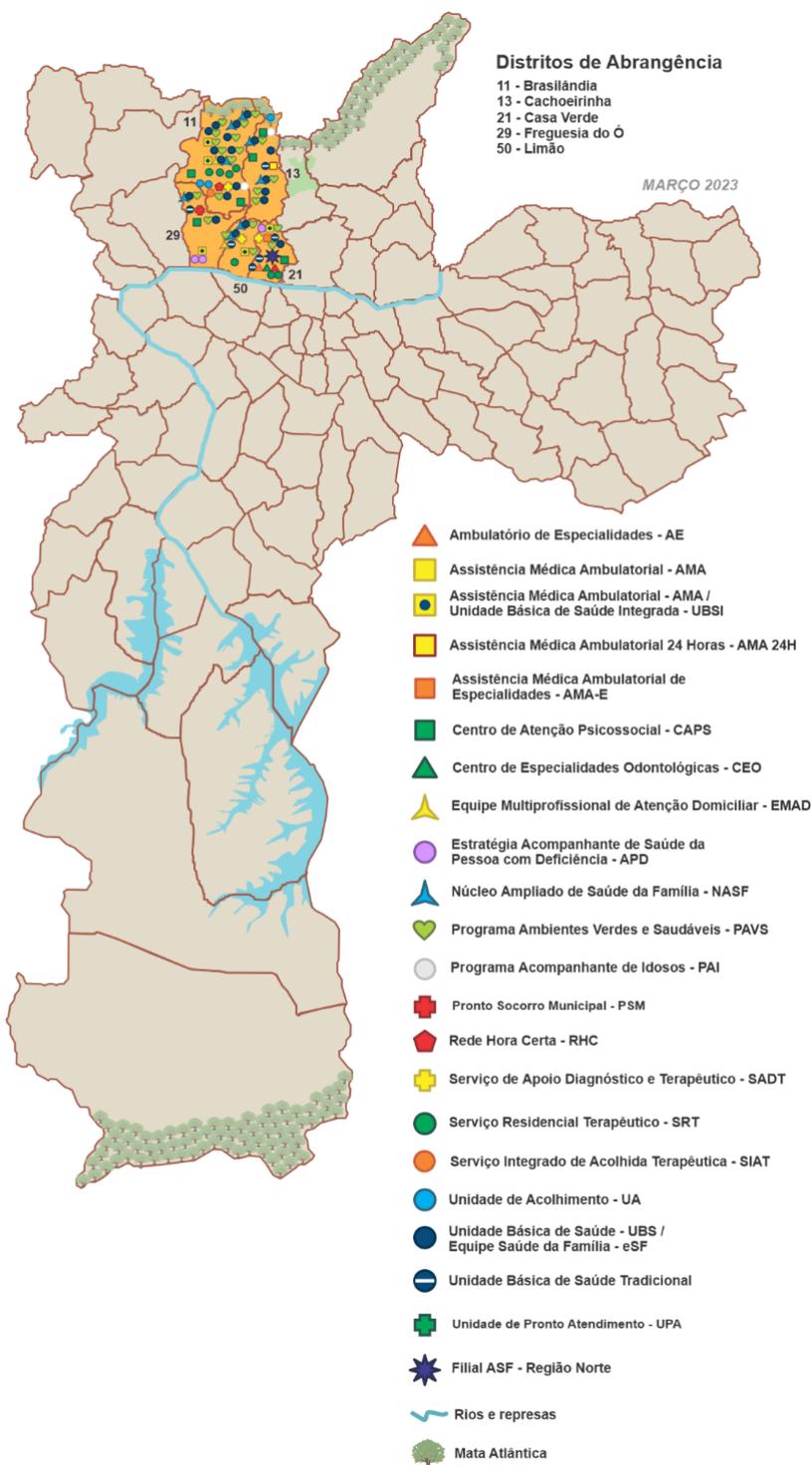


Figura 5: Abrangência do C.G. R018/15 - Lapa

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

Quadro 15. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R018/2015 ASF, 2022

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa
		AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano
		AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
		AMA/UBS Integrada Vila Barbosa
		AMA/UBS Integrada Vila Palmeiras
	EMAD/EMAP	UBS Adelaide Lopes
		UBS Vila Penteado - Fátima de Jesus Viana Rosa
	NASF	UBS Cruz das Almas
		UBS Dr. Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão
		UBS Jardim Guarani
		UBS Silmarya Rejane Marcolino de Souza
		UBS Vila Dionisia II
		UBS Vila Espanhola
		UBS Vila Penteado - Fátima de Jesus Viana Rosa
		UBS Dra. Ilza Weltman Hutzler
		UBS Vila Santa Maria
		UBS Elisa Maria II – Dr. Camilo Cristóforo Martins
	PAI	CAPS Infante Juvenil II Casa Verde Cachoeirinha Limao
		UBS Maria Cecília F. Donnangelo
	UBS Mista	UBS Jardim Vista Alegre
		UBS Silmarya Rejane Marcolino de Souza
		UBS Vila Dionisia
		UBS Vila Espanhola
	UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano
		AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
		AMA/UBS Integrada Vila Barbosa
		UBS Casa Verde Alta
		UBS Cruz das Almas
		UBS Dr. Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão
		UBS Dra. Ilza Weltman Hutzler
		UBS Elisa Maria II – Dr. Camilo Cristóforo Martins
		UBS Jardim Elisa Maria I
		UBS Jardim Guarani
UBS Jardim Icarai - Brasilândia		
UBS Nova Esperança - Paulistano II		
UBS Vila Brasilândia		
UBS Vila Dionisia II		
UBS Vila Penteado - Fátima de Jesus Viana Rosa		
UBS Vila Ramos		
UBS Vila Santa Maria		
UBS Vila Terezinha		

Modalidade de atenção	Serviço	Unidade
	UBS Trad	AMA/UBS Integrada Vila Palmeiras
		AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa
		UBS Adelaide Lopes
		UBS Casa Verde
		UBS Jardim Peri
		UBS Maria Cecília F. Donnangelo
		UBS Parque Peruche
		UBS Vila Progresso - Jardim Monte Alegre
		UBS/AE/CEO Dr. Walter Elias
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	AMA-E	AMA Especialidades Parque Peruche
	APD	AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
		NIR Freguesia do Ó / Brasilândia
	CAEI/ILPI	UBS Casa Verde Alta
		CAPS Adulto II Casa Verde
		CAPS Adulto III Brasilândia
		CAPS Álcool e Drogas II Cachoeirinha
		CAPS Álcool e Drogas III Freguesia do Ó Brasilândia
		CAPS Infante Juvenil II Casa Verde Cachoeirinha Limão
		CAPS Infante Juvenil II Freguesia Brasilândia
	CEO	UBS/AE/CEO Dr. Walter Elias
	HORA CERTA	Unidade Hospitalar Brasilândia Fó
	NISA	UBS/AE/CEO Dr. Walter Elias
	SADT	AMA Especialidades Parque Peruche
		Unidade Hospitalar Brasilândia Fó
		UBS Vila Espanhola
	SIAT	SIAT III Brasilândia
	SRT	Residência Terapêutica Brasilândia I - Masculino
		Residência Terapêutica Brasilândia II - Mista
		Residência Terapêutica Brasilândia III - Mista
Residência Terapêutica Brasilândia IV		
Residência Terapêutica Casa Verde I - Mista		
Residência Terapêutica Casa Verde II - Mista		
Residência Terapêutica Casa Verde III		
UAA	Unidade de Acolhimento I Brasilândia-Mista	
	Unidade de Acolhimento II Brasilândia-Mista	
	Unidade de Acolhimento I Cachoeirinha	
Urgência/ Emergência	AMA 24 horas	AMA Jardim Peri - 24 horas
	PSM	PSM Freguesia do Ó - 21 de Junho
	UPA	UPA Jardim Elisa Maria I

Serviços realizados

No Quadro 16 foram apresentados os serviços prestados, assim como o número previsto e o percentual da meta alcançada para cada um deles.

Quadro 16. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção do CG R018/15, ASF 2022

	SERVIÇOS	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (CONSULTAS MÉDICAS)	376.705	500.234	74,6
	ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF (TOTAL) ¹	2.108.261	2.573.982	81,9
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS (TOTAL DE CONSULTAS DE PROF. NÍVEL SUPERIOR)	193.918	288.123	67,3
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MISTA – UBS MISTA (CONSULTAS MÉDICAS)	137.900	195.122	70,7
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS - PAI (IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO)	2.589	2.880	89,9
	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD (PACIENTES ATIVOS)	1.427	1.440	99,1
-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL DE ESPECIALIDADES - AMA-E (CONSULTAS MÉDICAS)	65.199	69.900	93,3
	REDE HORA CERTA - RHC (CONSULTAS MÉDICAS)	65.675	70.584	93,0
	REDE HORA CERTA - RHC (CIRURGIAS)	2.784	1.968	141,5
	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT (EXAMES) ²	30.204	32.844	92,0
	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO (ATENDIMENTOS E PROCEDIMENTOS)	5.598	11.380	49,2
	PROGRAMA ACOMPANHANTE DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA-APD (MÉDIA/MÊS DE PACIENTES ACOMPANHADOS)	204	240	85,0
-	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS (MÉDIA/MÊS PACIENTES COM CADASTRO ATIVO) ³	1.700	1.320	128,8
	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT (MÉDIA MENSAL DO Nº DE MORADORES) ⁴	61	68	89,8
	UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO – UAA- (MÉDIA/MÊS PACIENTES ACOLHIDOS)	773	973	79,4
-	-	-	-	-
URGÊNCIA &	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 12 HORAS – AMA 12 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) ⁵	280.246	-	-
	ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL 24 HORAS – AMA 24 HORAS (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) ⁵	143.000	-	-
	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - PSM E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA (ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA) ⁵	221.378	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 30/01/2023.

Notas explicativas:

1: Total de consultas médicas e enfermagem da eSF, visitas domiciliares do ACS, atendimentos e procedimentos de odontologia eSB, procedimentos individuais e atividades em grupo.

2: Exames realizados nos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e que estão incluídos na meta do C.G.: ultrassonografia geral, ultrassonografia com doppler (doppler vascular); ecocardiografia com e sem doppler; M.A.P.A/Holter; eletroencefalografia; prova punção pulmonar; colono/endoscopia; e testes ergométricos.

3: Média/mês de pacientes com cadastro ativo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

4: Serviço Residencial Terapêutico (SRT): casas constituídas para atender às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não. Este é um serviço que funciona 24 horas.

5: Foram considerados os atendimentos classificados como referenciados e/ou encaminhados pela Atenção Básica, e dentre estes, os pacientes que foram mantidos em observação e os que foram transferidos. Ainda, foram considerados os atendimentos advindos da Atenção Especializada e os Atendimentos ortopédicos.

4.4 Atividades relevantes desenvolvidas na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2022

4.4.1 Teleatendimento e Teleconsulta na Rede de Saúde – Município de São Paulo

A Portaria do Ministério da Saúde Nº 467, de 20/03/2020, autorizou as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de Saúde Pública, decorrente da epidemia de coronavírus. As ações de Telemedicina de interação à distância contemplam o atendimento pré-clínico, de suporte assistencial, de consulta, monitoramento e diagnóstico, por meio de tecnologia da informação e comunicação no âmbito do SUS, bem como na saúde suplementar e privada.

No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a Portaria Nº 340/2020-SMS.G, regulamentou a prática da telemedicina e a teleassistência.

A produção das ações de teleatendimento na Atenção Básica e Atenção Especializada, bem como as teleconsultas e teleatendimento/telemonitoramento na Reabilitação foram apresentadas no Quadro 17. Na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF foram realizados 23.812 procedimentos de teleatendimento. Quanto às teleconsultas, foram realizadas 34.087 na Atenção Básica, 589 na Atenção Especializada

e 11.189 teleconsultas por profissionais de nível superior na Atenção Especializada (com exceção das consultas médicas) totalizando 45.865 teleconsultas.

Esses procedimentos foram incluídos nas Atas de CTA para demonstrar as ações realizadas pelas equipes mesmo não tendo sido incorporadas nas produções de cada Unidade de Saúde no sistema WebSAASS.

Nos serviços Centro Especializado em Reabilitação – CER foram inseridas as atividades Teleatendimento/Telemonitoramento em Reabilitação. Nos serviços CER instalados nas regiões dos Contratos R001/14, R002/14 e R007/15 foram realizados 1.039 Teleatendimentos/Telemonitoramentos em Reabilitação.

Quadro 17. Número de procedimentos de teleatendimento, teleconsulta e teleatendimento/telemonitoramento em Reabilitação na Atenção Básica e Especializada. Contratos de Gestão ASF, 2022

Produção	R001/14	R002/14	R007/15	R016/15	R018/15	ASF
Nº de teleatendimentos na Atenção Básica	565	4.503	132	140	738	6078
Nº de teleatendimentos na Atenção Básica - profissionais de nível médio	352	3.254	205	674	8.209	12.694
Nº de teleatendimentos na Atenção Especializada	421	808	220	1	904	2.354
Nº de teleatendimentos médicos na Atenção Especializada - profissionais de nível médio	249	764	134	0	1.539	2.686
SubTotal Teleatendimento	1.587	9.329	691	815	11.390	23.812
Nº de teleconsultas na Atenção Básica	2.460	15.725	5.088	1.788	9.026	34.087
Nº de teleconsultas médicas na Atenção Especializada	6	328	186	0	69	589
Nº de teleconsultas na Atenção Especializada - profissionais de nível superior (exceto médico)	527	5.851	1.669	29	3.113	11.189
SubTotal Teleconsulta	2.993	21.904	6.943	1.817	12.208	45.865
Teleatendimento/Telemonitoramento em Reabilitação Auditiva	0	1	333	0	0	334
Teleatendimento/Telemonitoramento em Reabilitação Física	35	58	228	0	0	321
Teleatendimento/Telemonitoramento em Reabilitação Intelectual	52	4	327	0	0	383
Teleatendimento/Telemonitoramento em Reabilitação Visual	0	0	1	0	0	1
SubTotal Teleatendimento/Telemonitoramento em Reabilitação CER	87	63	889	0	0	1.039
Total Geral	4.667	31.296	8.523	2.632	23.598	70.716

Fonte: BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 30/01/2023.

4.4.2 Programas Ambientales Verdes e Saudáveis

A maior parte do debate ambiental atual concentra-se em questões globais que ameaçam o planeta e os grandes ecossistemas, mas os efeitos adversos da degradação ambiental nas grandes cidades também devem ser tratados como um grave problema e que afeta a qualidade de vida das pessoas.

Várias iniciativas dos governos, de organizações não governamentais e da própria comunidade buscam assumir estas demandas tendo como lugar preferencial de intervenção das ações o nível local, espaço onde estão presentes problemas ambientais de grande relevância, e que interferem no processo saúde doença.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde dando continuidade ao Projeto Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS iniciado em 2005 na Secretaria do Verde e Meio Ambiente-SVMA, incorporou em 2008 este Projeto enquanto um Programa na Estratégia Saúde da Família. Atualmente está regulamentado pela Portaria nº 1.573/2011 - SMS-G, de 03/08/2011, com objetivo de incluir questões ambientais no conjunto das ações de Promoção de Saúde, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

O Programa vêm sendo implementado no território das Unidades Básicas de Saúde com uma agenda de ações integradas de saúde e meio ambiente, tendo como eixo principal o fortalecimento da atuação intersetorial, a participação dos atores, profissionais e população e a co-gestão. Ocorre a participação efetiva dos Agentes Comunitários de Saúde, sendo os multiplicadores de ações de Promoção da Saúde, construindo espaços locais saudáveis e sustentáveis com preservação e proteção ambiental. Os eixos temáticos do programa estão apresentados no Quadro 18.

Quadro 18. Eixos Temáticos do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis.

Eixos Temáticos
Biodiversidade e Arborização
Água, Ar e Solo
Gerenciamento de Resíduos Sólidos
Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P
Horta e Alimentação Saudável
Revitalização de Espaços Públicos
Cultura e Comunicação
O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis incentiva que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizem um Diagnóstico Socioambiental para subsidiar a elaboração de projetos e ações pautadas nas necessidades do território. Esse diagnóstico representa uma importante ferramenta de gestão local, com ênfase no (re)conhecimento do território. Possibilita o planejamento participativo e direciona as práticas de saúde para intervenções locais e intersetoriais com foco nas necessidades e problemas de saúde da população

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

Em 2022 foram realizadas 12.617 visitas sócio ambientais (aumento de 36% em relação à 2021) e 2.935 grupos educativos. Destaque para 2.998,5 kg de medicamentos e 4.498,6 kg de materiais reciclados que foram destinados adequadamente na área de abrangência da ASF (Quadro 19).

Quadro 19. Produção do Programa Ambientes Verdes Saudáveis. Contratos de Gestão ASF, 2022

Contratos de Gestão	Visita sócioambiental domiciliar	Grupos educativos em Saúde Ambiental	Resíduos destinados adequadamente a partir da prática incorporada de descarte correto			
			Pilhas (KG)	Óleo (litros)	Medicamentos (KG)	Materiais Reciclados
R001/14	5.901	440	270,4	1206,0	0,0	637,5
R002/14	4.243	754	398,4	367,5	0,0	224,9
R007/15	1.463	994	49,3	3,0	1333,4	692,3
R016/15	293	168	15,6	0,0	1470,0	745,9
R018/15	717	579	931,0	573,0	195,1	2198,0
ASF	12.617	2.935	1.664,7	2.149,5	2.998,5	4.498,6

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

A equipe de profissionais PAVS também desenvolveu atividades educativas conjuntamente com as equipes de saúde da família sobre promoção de saúde nos territórios das UBS.

4.4.3 Reuniões de Conselho Gestor

Em 2022, na área de abrangência ASF foram realizadas 1.366 reuniões de Conselho Gestor, atingindo 98,3% do total de reuniões programadas (Quadro 20).

Quadro 20. Número de Reuniões do Conselho Gestor de Saúde. Contratos de Gestão ASF, 2022

Contratos de Gestão	Nº reuniões realizadas do Conselho Gestor das Unidades de Saúde	Nº Reuniões previstas	%
R001/14	282	264	106,8%
R002/14	402	416	96,6%
R007/15	181	186	97,0%
R016/15	71	72	98,6%
R018/15	430	451	95,3%
ASF	1.366	1.389	98,3%

Fonte: Escritórios Regionais ASF.

4.4.3 Reuniões das Comissões Técnicas de Acompanhamento – CTA

É uma instância decisória e colegiada da Secretaria Municipal da Saúde, coordenada pela CPCS/ DAMA, a quem compete o monitoramento e avaliação periódicos da prestação dos serviços de saúde, de acordo com os indicadores, metas e parâmetros previstos contratualizados por meio de Contrato de Gestão. Esta comissão é composta por membros da CRS, STS, CPCS e por representantes da Organização Social (OS) contratada, conforme previsto na Portaria Municipal nº 2.342, de 26 de dezembro de 2016.

As reuniões da Comissão Técnica de Acompanhamento para os Contratos de Gestão da região sul ocorreram para avaliação dos primeiros 3 trimestres de 2022. Não houve indicação de desconto para a avaliação da produção e qualidade.

Para a região oeste também já foram avaliados os 3 primeiros trimestres de 2022. Para o Contrato de Gestão R007/15 houve a indicação de desconto de produção no 1º. Trimestre para os serviços Estratégia Saúde da Família, Unidade Básica de Saúde Tradicional e Hospital, e no 2º. Trimestre para os serviços Unidade Básica de Saúde Tradicional e Hospital.

Para o Contrato de Gestão R016/15 houve a indicação de desconto de produção no 1º. e 2º. Trimestres para o serviço Unidade Básica de Saúde Tradicional.

A ASF encaminhou à SMS/SP a documentação para justificativa do não alcance das metas desses serviços nos 1º. e 2º. Trimestres. A documentação apresentada segue em análise.

Para o Contrato de Gestão R018/15 ocorreu apenas a avaliação parcial do 1º. Trimestre de 2022 e, a análise não foi concluída até março de 2022.

Quadro 21. Número de Reuniões das Comissões Técnicas de Acompanhamento. Contratos de Gestão ASF, 2022

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
R001/14 - Parelheiros	S/D	S/D	S/D	Portaria 538/22 Monitoramento
R002/14 - Capela do Socorro	S/D	S/D	S/D	Portaria 538/22 Monitoramento
R007/15 - Lapa	Indicação de desconto ESF/Trad/Hosp (justificado)	Indicação de desconto Trad/Hosp (justificado)	S/D	Portaria 538/22 Monitoramento
R016/15 - Pinheiros	Indicação de desconto UBS Trad (justificado)	Indicação de desconto UBS Trad (justificado)	S/D	Portaria 538/22 Monitoramento
R018/15 - Norte	em andamento	sem agenda	sem agenda	Portaria 538/22 Monitoramento

Fonte: Atas das Reuniões de CTA – ASF, 2022.

5 CONVÊNIO

5.1 Programa de Saúde Mental - Município de Guarulhos

Em 2007, a ASF celebrou o convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos para a implantação de serviços de saúde mental. Primeiramente, foi instalado o CAPS II Infante-juvenil Recriar e, no mesmo ano, o CAPS II Arco-Íris. Em 2009, foi inaugurado o CAPS II Alvorecer. Em 2022, o Termo de Aditamento nº 11-01/2022 ao Convênio nº 2422/2021 com vigência até junho/2023. Assim, em Guarulhos a ASF faz a gestão dos seguintes serviços no Programa de Saúde Mental:

- Centro de Atenção Psicossocial - CAPS III Alvorecer;
- Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Arco-Íris;
- Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Infante-juvenil Recriar;
- Projeto TEAR - geração de trabalho e renda;
- Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Bom Clima;
- Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Cantareira;
- Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Alvorecer;
- Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Nise da Silveira

5.1.1 CAPS III Alvorecer

O CAPS III Alvorecer oferece os seguintes regimes de atendimento: Hospitalidade Diurna (HD), Hospitalidade Noturna (HN) e acompanhamentos ambulatoriais. Essa unidade é retaguarda para casos específicos de acolhimento noturno vindos de todos os CAPS Adulto do município de Guarulhos, visto ser o único serviço tipo III para adultos no município. É referência para 20 Unidades Básicas de Saúde e também para o cuidado dos moradores e moradoras do SRT II Alvorecer, localizado em seu território de abrangência.

A equipe trabalha no modelo interdisciplinar, com reuniões diárias que garantem um atendimento contínuo ao usuário. Os cuidados são planejados a partir da construção do Projeto Terapêutico Singular - PTS. Os atendimentos específicos de terapia ocupacional e psicologia podem ser feitos individuais ou em grupo. Também são realizados atendimentos por enfermeiros, assistentes sociais, educadores físicos e médicos. O prontuário é único e atualizado sempre que o usuário comparece ao CAPS ou quando é realizado algum tipo de procedimento como atendimento familiar ou visita domiciliar.

Em 2022, nesse serviço foram realizados 14.380 procedimentos, 8.301 consultas, incremento de 9,7% em relação ao ano anterior atingindo 97,3% da meta e totalizou 5.695 usuários ativos, média de 474 usuários/mês (Quadro 22).

Quadro 22. Produção do CAPS III - Alvorecer. Município de Guarulhos, 2022

Procedimentos	Total
Nº ações articulação da rede Inter setorial	2.140
Nº ações de reabilitação psicossocial	1.813
Nº atendimentos à situação de crise	3.860
Nº atendimentos domiciliares da equipe multiprofissional	825
Nº atendimentos em grupos	1.439
Nº ações de fortalecimento ao protagonismo de usuários/familiares	3.120
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	47
Nº práticas corporais	51
Nº práticas expressivas e comunicativas	542
Nº promoção de contratualidade	531
Nº reuniões do Conselho Gestor	12
Subtotal - Procedimentos	14.380
Consultas realizadas	
Nº Consulta Psicologia	2.938
Nº Consulta Psiquiatria	3.022
Nº Consulta Terapia ocupacional	2.341
Subtotal Consultas Realizadas	8.301
Total	22.681
Nº Acolhimento inicial	873
Nº Usuários ativos	5.695
Nº de altas	471
Nº leitos noturnos	1.093

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2022.

5.1.2 CAPS II Arco-Íris

O CAPS Arco Íris é um potente equipamento de saúde mental, modalidade tipo II, com funcionamento 12 horas/dia, de segunda a sábado, sendo referência para uma população de aproximadamente 300.000 mil habitantes. Está inserido numa área de vulnerabilidade com alto índice de violência, de risco para agravos de saúde e de difícil locomoção devido a distância do centro da cidade e outros bairros.

O atendimento baseia-se na construção de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) no qual o indivíduo e sua família são envolvidos e que considera a avaliação clínica, a saúde mental, situação familiar e até mesmo financeira para o transporte. Destacam-se os atendimentos em grupo e as ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares. E o atendimento domiciliar facilita a identificação das condições de vida dos usuários em seu território.

Em 2022, nesse serviço foram realizados 3.705 procedimentos, 6.572 consultas, incremento de 1,7%, atingindo 88,9% da meta para consultas e totalizou 7.741 usuários ativos, média de 645 usuários/mês (**Quadro 23**).

Quadro 23: Produção do CAPS II – Arco-Íris, Município de Guarulhos, 2022

Procedimentos	Total
Nº ações articulação da rede Inter setorial	406
Nº ações de reabilitação psicossocial	162
Nº atenção à situação de crise	155
Nº atendimento domiciliar da equipe multiprofissional	396
Nº atendimentos em grupos	1.746
Nº ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares	801
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	27
Nº reuniões Conselho Gestor	12
Subtotal - Procedimentos	3.705
Consultas	
Nº Consulta Psicologia	2.181
Nº Consulta Psiquiatria	2.396
Nº Consulta Terapia ocupacional	1.995
Subtotal - Consultas	6.572
Total	10.277
Nº acolhimento inicial	859
Nº usuários ativos	7.741
Nº de altas	234

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2022.

5.1.3 CAPS II Infantojuvenil Recriar

O CAPS Infantojuvenil Recriar é referência de casos graves e persistentes na infância e juventude de todo o município de Guarulhos que conta com aproximadamente 400.000 crianças e jovens. Desses, 3% podem sofrer de transtornos severos e persistentes, ou seja, 12.000 crianças e jovens.

A equipe da unidade elabora plano de trabalho e PTS para os usuários com ciência do mesmo e sua família. São desenvolvidos: grupos terapêuticos, atendimentos individuais, oficinas terapêuticas, práticas corporais, grupos com familiares, matriciamento em rede e ações intersetoriais. Também são atendidas intercorrências como: desorganizações psíquicas, agitações psicomotoras, acionamento do Conselho Tutelar em casos de negligência, entre outras articulações de rede. Realiza também busca ativa e atendimento domiciliar.

Em 2022, nesse serviço foram realizados 9.653 procedimentos, 11.363 consultas, incremento de 20,5% em relação ao ano anterior, atingindo 132,1% da meta e foram mantidos 6.271 usuários ativos, média de 522 usuários/mês (Quadro 24).

Quadro 24. Produção do CAPS Infantojuvenil Recriar, Município de Guarulhos, 2022

Procedimentos	Total
Nº ações articulação da rede Intersetorial	1630
Nº ações de reabilitação psicossocial	357
Nº atenção à situação de crise	794
Nº atendimento domiciliar da equipe multiprofissional	678
Nº atendimentos em grupos	2343
Nº ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares	191
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	64
Nº práticas corporais	1832
Nº práticas expressivas e comunicativas	1528
Nº promoção de contratualidade	224
Nº reuniões Conselho Gestor	12
Subtotal - Procedimentos	9.653
Consultas realizadas	
Nº Consultas Psicologia	3.309
Nº Consultas Psiquiatria	4.490
Nº Consultas Terapia Ocupacional	1.857
Nº Consultas Fonoaudiologia	663
Nº Consultas de Neurologia	1044
Subtotal - Consultas Realizadas	11.363
Total	21.016
Nº acolhimento inicial	1389
Nº usuários ativos	6.271
Nº de altas	675

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2022.

5.1.4 Projeto TEAR

O TEAR foi fundado em 2003 e é um serviço da Rede de Atenção Psicossocial do município de Guarulhos que atua no campo da inclusão social pelo trabalho, cultura e convivência da população em situação de sofrimento psíquico e/ou outras vulnerabilidades socioafetivas. Atende as 4 regiões de saúde do município, e os casos são encaminhados de UBS, especialidades, rede de urgência e demanda espontânea além de fazer o acolhimento de pessoas em situação de rua.

Em 2022 foram 1.790 usuários ativos do projeto e dentre esses, 63 usuários moradores nos SRT, incremento de 31,2% em relação a 2021. Foram realizadas 116 oficinas, ultrapassando a meta de 108 previstas, e participaram 960 usuários com destaque para as oficinas Tear e Costura (120 participantes), Serigrafia (119 participantes) e Jardinagem (113 participantes) (Quadro 25 e 26).

Quadro 25. Usuários do Projeto TEAR, 2022

Atividades	Total
Nº usuários ativos	1.790
média de permanência dos usuários (dias)	18
Nº usuários moradores no SRT	63
Nº de usuários desligados	51
Nº de novas entradas de usuários	53
Nº usuários em rodízio	83
Nº usuários em situação de rua	31
Nº de oficinas realizadas	116
Nº reuniões de conselho gestor	10
Valor médio das bolsas para usuários R\$	42,21

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2022.

Quadro 26. Número de pessoas atendidas nas oficinas do TEAR, 2022

Número de participantes nas Oficinas	Total
Oficina Sabor, Arte e Sustento	78
Oficina Encadernação	93
Oficina Jardinagem	113
Oficina de Marcenaria	88
Oficina Mosaico	89
Oficina Papel Artesanal	73
Oficina Serigrafia	119
Oficina Tear e Costura	120
Oficina de Vitral	99
Oficina Multiforme	88
Total	960

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2022.

5.1.5 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II – Bom Clima

O SRT II Bom Clima foi inaugurado em 2015, e está localizado no Jardim Bom Clima. Trata-se de uma casa, inserida na comunidade, com capacidade para até 10 (dez) pessoas com internações de longa permanência, egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia. Está vinculada e acompanhada pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência no território, que orienta a elaboração do Projeto Terapêutico Singular norteador das ações para garantir o cuidado com inclusão social. Em 2022 foi alterada a classificação de tipo I para tipo II. Entre as atividades realizadas para os moradores destacam-se:

- Pronto atendimento ou atendimento auxiliar em qualquer necessidade dos moradores;
- Estímulo cotidiano de apropriação pelos moradores dos afazeres domésticos, de autocuidado e atividades na comunidade;
- Acompanhamento da retirada e manutenção dos benefícios dos moradores, através de instrumentos de transparência do uso desses recursos;
- Interlocução com RH e áreas de manutenção da Prefeitura Municipal de Guarulhos e da Associação Saúde da Família;
- Articulação e acompanhamento dos moradores aos Serviços de Saúde (CAPS, UBS, CTA, PS, Farmácia de Alto Custo e Projeto TEAR);
- Assembleias regulares com moradores para discutir a vida coletiva na moradia: lazer (passeios e festas), compras e gastos comuns, divisão de tarefas domésticas, as relações entre moradores e equipe etc.

Em 2022 foram atendidos 10 moradores, sendo 5 recebendo a bolsa do Programa de Volta para a Casa, 2 recebendo o Benefício de Programação Continuada e 4 que contam com outras rendas. Apenas 4 moradores têm vínculo familiar.

Quadro 27. SRT II – Bom Clima, Município de Guarulhos, 2022

Indicadores de Produção	No.
Nº. pernoites (dez/22)	310
Nº. moradores	10
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	5
Nº. moradores Benefício de Prestação Continuada	2
Nº. moradores outras rendas	4
Nº. moradores com vínculo familiar	4
Nº. moradores que frequentam CAPS	10
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	4

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2022.

5.1.6 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II – Cantareira

O SRT Cantareira foi inaugurado em 2018. A Associação Saúde da Família assumiu a gestão do serviço a partir de agosto de 2020.

A supervisão da casa implantou novas rotinas para a organização das atividades, e destacam-se as seguintes:

- Reunião no CAPS referência para acompanhamento do PTS dos moradores;
- Organização com fracionamento semanal das medicações com apoio do CAPS Osorio e sua equipe de farmácia;
- Contínua manutenção das instalações físicas do SRT (janelas, piso, chuveiro e outros);
- Articulação com Serviços do Território e do Município (UBS, CAPS, INSS);
- Organização de documentos para a gestão e acesso às informações, saque de benefícios com os moradores e organização dos gastos e compras.

Foram atendidos 8 moradores, sendo que 3 recebem o Benefício do Programa de Prestação Continuada e 6 contam com outras rendas. Apenas 4 moradores têm vínculo familiar (Quadro 28).

Quadro 28. SRT II – Cantareira, Município de Guarulhos, 2022

SRT Cantareira	No.
Nº pernoites (dez/22)	248
Nº moradores	8
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	0
Nº moradores beneficiários do Programa de Prestação Continuada	3
Nº moradores com outras rendas	6
Nº. moradores com vínculo familiar	4
Nº. moradores que frequentam CAPS	8
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	8

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2022.

5.1.7 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Alvorecer

O SRT II Alvorecer foi aprovado no novo Plano de Trabalho a partir de julho de 2021. O início de seu funcionamento ocorreu em outubro/2021 e a inauguração oficial pela SMS Guarulhos ocorreu em 03 de novembro de 2021.

Além da equipe do CAPS III Alvorecer, o serviço conta com o apoio das demais unidades de saúde do território onde está inserido, em conformidade com a Lei Federal 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em Saúde Mental.

Foram atendidos 9 moradores (Quadro 29), e 7 recebem o Benefício de Programação Continuada e apenas 4 moradores têm vínculo familiar

Quadro 29. SRT II – Alvorecer, Município de Guarulhos, 2022

Indicadores de Produção	Total
Nº. pernoites (dez/22)	279
Nº. moradores	9
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	0
Nº. moradores com Benefício de Prestação Continuada	7
Nº. moradores com outras rendas	0
Nº. moradores com vínculo familiar	5
Nº. moradores que frequentam CAPS	9
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	9

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2022.

5.1.8 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Nise da Silveira

O SRT Nise da Silveira foi inaugurado em dezembro/2021.

As atividades atendem as demandas inerentes a uma moradia mista de funcionamento 24 horas, alinhados com o PTS de cada usuário e a missão de melhorar a qualidade de vida de todos.

Foram atendidos 9 moradores (Quadro 30), sendo que 1 recebe o Programa de Volta para a Casa, 5 recebem o Benefício de Prestação Continuada e 7 moradores têm vínculo familiar.

Quadro 30: SRT II – Nise da Silveira, Município de Guarulhos, 2022

Indicadores de Produção	No.
Nº. pernoites (dez/22)	265
Nº. moradores	9
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	1
Nº. moradores com Benefício de Prestação Continuada	5
Nº. moradores com outras rendas	0
Nº. moradores com vínculo familiar	7
Nº. moradores que frequentam CAPS	9
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	9

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2022.

6 PROJETO INSTITUCIONAL

6.1 Clínica de Psicologia ASF

Histórico

A ASF, por conta de sua vasta experiência na gestão de Serviços de Saúde e por já estar inserida na rede municipal de saúde, implantou uma clínica de atendimento psicológico como forma de oferecer mais uma alternativa de tratamento psicoterapêutico e somar esforços à Rede de Cuidados no município de São Paulo. Criada em 2012, a Clínica de Psicologia da Associação Saúde da Família é um equipamento de saúde mantido com recursos próprios da instituição. O referido serviço tem como objetivo atender pessoas em sofrimento psíquico, emocional e físico, proporcionando tratamento psicoterápico aos pacientes que são atendidos por profissionais qualificados. Ademais realiza atividades de prevenção e promoção à saúde na área de saúde mental.

Com o fortalecimento das atividades desenvolvidas pela ASF, em março de 2015, a entidade formalizou Termo de Parceria 001/2015-SMS.G, com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo para oferecer os serviços da Clínica à população da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRSCO). Após a assinatura do Termo Aditivo 06/2019, definiu-se um novo Plano de Trabalho, o qual determina que os encaminhamentos efetuados pela regulação da SMS/SP, região oeste, para a Clínica de Psicologia ASF, serão para pessoas que residam ou trabalhem na região de abrangência da Coordenadoria de Saúde Oeste.

O trabalho da Clínica tem sido reconhecido pela SMS/SP e a parceria entre ASF e SMS/SP, foi renovada por mais 60 meses com a assinatura do Termo de Parceria, em 21 de março de 2020, com vigência até 2025.

As atividades desenvolvidas pela Clínica de Psicologia ASF são gratuitas tanto para pacientes encaminhados via SIGA (SUS), quanto para os funcionários da Associação Saúde da Família. Todos os atendimentos realizados na clínica não geram qualquer receita para a ASF.

Considerando a situação da transmissão de Covid-19 em 2020 e de acordo com a orientação da Coordenação do Sistema Municipal de Regulação e Supervisão de Saúde - Oeste, da Secretaria Municipal da Saúde/SP, a partir de outubro desse ano, o primeiro atendimento deveria ser presencial e os seguintes seguiriam online. Por dois meses a Clínica seguiu este protocolo, todavia, o número de faltas aumentou devido ao avanço da transmissão da covid-19. Com isso, a Clínica passou a realizar os acolhimentos de forma online, atitude essa, que levou à diminuição considerável de faltas.

Horário de atendimento:

- De segunda a sexta-feira, das 07h às 19h.
- Os atendimentos são semanais, com dia e horário previamente agendados.

Objetivo:

O objetivo da Clínica é realizar atendimento psicológico gratuito à população SUS dependente por meio de consulta individual ou em grupo, visando minimizar o sofrimento psíquico de indivíduos moradores da região oeste da cidade de São Paulo.

Público-alvo:

Crianças, adolescentes e adultos em sofrimento psíquico e emocional, moradores ou trabalhadores na região centro-oeste da cidade de São Paulo.

Infraestrutura:

- Duas recepções;
- Oito consultórios de psicologia para consulta individual ou em grupo (duas específicas para atendimento infantil);
- Uma sala de reunião / palestras / cursos;
- Uma sala de práticas alternativas;
- Seis sanitários;
- Um sanitário PNE;
- Uma sala administrativa / gerência;
- Uma sala de convivência;
- Uma copa, varandas, lavanderia, jardim e quintal.

Recursos Humanos

O quadro de recursos humanos da Clínica de Psicologia ASF está composto por funcionários efetivos em regime CLT e 01 (uma) prestadora de serviços, conforme (Quadro 31).

Quadro 31. Recursos Humanos da Clínica de Psicologia ASF, 2022

Função	Quant.	Carga horária (semanal)
Gerente	1	40 horas
Psicóloga sênior para supervisão dos casos clínicos (1)	1	10 horas
Psicólogas	2	40 horas
Psicólogos	10	20 horas
Massoterapeuta	1	40 horas
Analista I	1	40 horas
Assistente Administrativo III	1	40 horas
Auxiliar de Serviços Gerais	1	40 horas

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2022

Nota:

1 A Clínica de Psicologia ASF conta com uma supervisora sênior (modalidade de contratação - prestação de serviços) para os casos clínicos. Este serviço visa proporcionar a discussões dos casos clínicos, técnicas terapêuticas e condutas específicas entre os profissionais, bem como qualificar o trabalho das psicólogas no atendimento à população.

Principais atividades

Atendimento psicoterápico

A Clínica oferece atendimento psicoterápico por meio de consulta individual ou em grupo aos usuários do SUS, garantindo que no mínimo 60% dos atendimentos sejam encaminhados pelo Sistema Único de Saúde – SUS, cuja entrada é controlada pelas Unidades Básicas de Saúde da região oeste, via Agenda Regulada. Em relação ao tempo da sessão são considerados 50 minutos para atendimento individual e 1h30m para atendimento em grupo. Em relação à duração do tratamento, o objetivo é a psicoterapia breve, em torno de 20 atendimentos, contudo a alta terapêutica fica a critério do profissional responsável, juntamente com a avaliação da supervisora.

Todas as atividades desenvolvidas pela Clínica de Psicologia ASF são gratuitas tanto para pacientes encaminhados via Agenda SIGA (SUS), quanto para os funcionários da Associação Saúde da Família e demanda espontânea da região. Todos os atendimentos realizados na clínica não geram qualquer receita para a ASF.

Massoterapia - Práticas Alternativas

A Clínica de Psicologia também disponibiliza a modalidade terapêutica, relacionada à Massoterapia, por meio do Programa de Terapias Naturais, desenvolvida por um profissional habilitado em cursos especializados e inscrito nos respectivos órgãos de classe. O objetivo da massoterapia é prevenir doenças, promover a saúde, estimular a circulação, tônus musculares, funções fisiológicas, auxiliar no combate de dores, tensões e estresse. Após discutir e avaliar o caso junto ao massoterapeuta, o psicólogo encaminha o paciente que será beneficiado pela massoterapia. Este tratamento é direcionado aos usuários do SUS e funcionários da ASF.

Em 2022, foram realizados 1.245 atendimentos em massoterapia.

Reiki – Imposição das mãos

Em junho de 2021, a Clínica passou a ofertar aos funcionários da Associação Saúde da Família o Reiki, uma terapia complementar, que aliada a outras terapias, busca restabelecer o equilíbrio da energia vital das pessoas, a partir da imposição de mãos visa restaurar o estado de harmonia natural, físico, mental, espiritual e emocional. O Reiki promove a cura do corpo e seu nome vem do japonês e significa “Energia Vital Universal”.

Em 2022, foram realizadas 1.663 sessões de Reiki. Estes números não foram contabilizados no sistema CIHA, e estão citados abaixo apenas com a finalidade de conhecimento.

Outras atividades

Além dos atendimentos psicoterápicos, da massoterapia e do Reiki, a Clínica de Psicologia ASF desenvolve as seguintes atividades:

Capacitações para a Rede de Saúde

As capacitações são realizadas para os funcionários da ASF de diferentes áreas da saúde, no intuito de promover integração, atualização e compartilhamento de conhecimento. Em 2022, foram realizadas as seguintes capacitações: Terapia Comunitária Integrativa, Cuidando do Cuidador, Cuidando do Futuro, Sociodrama Construtivista e Reuniões com Equipamentos de Saúde.

Educação Continuada e Reuniões da Equipe da Clínica de Psicologia

As atividades referentes à Educação Continuada e Reuniões de Equipe estão relacionadas às atividades específicas de capacitação da equipe da clínica. Em 2022, foram realizadas: Supervisão de Casos Clínicos, Reuniões de Equipe e o curso na área de Assistência Psicológica Integrativa em Catástrofes e Pandemia (APICP).

Resultados

As atividades realizadas em 2022 foram consolidadas em Atendimentos, Capacitações para Rede de Saúde e Educação Continuada/Reuniões da Equipe da clínica, totalizando 11.223 atividades.

Em relação aos atendimentos psicoterápicos, a média mensal foi de 661 atendimentos, variando de 494 atendimentos realizados em julho/2022 a 792, registrado em maio/2022 (Gráfico 8), totalizando 7.935 atendimentos com aumento de 1,3% em relação ao ano anterior.

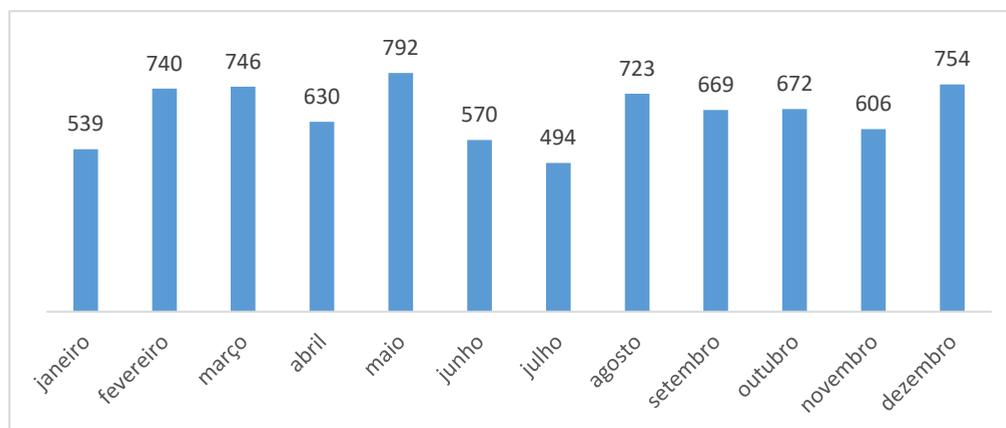


Gráfico 8. Atendimentos individuais mensais gratuitos em psicoterapia, 2022

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2022.

O início de 2022 foi marcado pela circulação da variante Ômicron e o aumento substancial de atendimentos de urgência para casos de síndromes gripais. Mesmo dada essa situação, a clínica ultrapassou os 10.000 atendimentos pelo 4º. ano consecutivo. Do total de 11.223 atividades, foram realizados 7.935 atendimentos psicoterápicos, 1.245 sessões de massoterapia e 1.663 sessões de Reiki. Com relação às Capacitações para a Rede de Saúde foram realizados 92 Encontros/Reuniões e sobre a Educação Continuada/Reuniões da Equipe totalizaram 288 atividades. No quadro **32** foram apresentadas as atividades realizadas durante o ano 2022.

Quadro 32. Total de atividades realizadas na Clínica de Psicologia ASF, 2022

Atendimentos		Quantidade
Nº. Atendimentos psicoterápicos		7.935
Nº. Massoterapia		1.245
Nº. *Reiki - imposição das mãos		1.663
Sub Total		10.843
Capacitações para Rede de Saúde		Quantidade
Nº. Encontros - Terapia Comunitária		7
Nº. Encontros - Cuidando do Cuidador		41
Nº. Encontros - Cuidando do Futuro		6
Nº. Encontros - Sociodrama Construtivista		15
Nº. Reuniões com Equipamentos de Saúde		23
Sub Total		92
Educação Continuada e Reuniões da Equipe		Quantidade
Nº. Cursos de Capacitação de Profissionais da Equipe		26
Nº. Supervisões de casos clínicos		234
Nº. Reuniões de Equipe		28
Sub Total		288
Total		11.223

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2022.

Desde 2012, quando a Clínica ASF iniciou suas atividades, houve uma evolução considerável do total de atendimentos realizados por ano. No Gráfico 9 foram apresentados os serviços realizados entre 2012 e 2022.

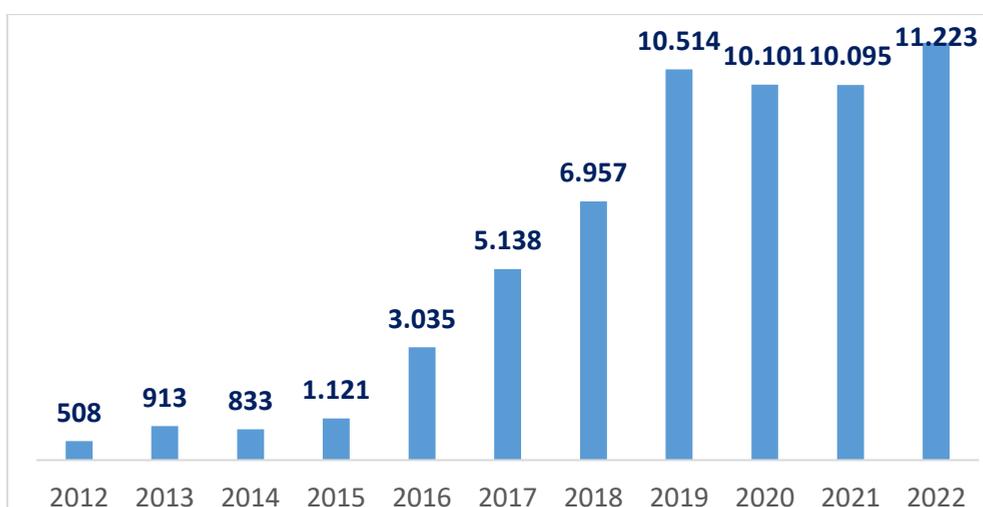


Gráfico 9. Evolução do total de atendimentos gratuitos na Clínica de Psicologia ASF.

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2022.

Filantropia 2022

A Clínica de Psicologia ASF atingiu 11.223 atividades realizadas, das quais (7.935) 70,8% se referem a atendimentos psicoterápicos que é a principal atividade realizada pela clínica.

Durante o ano de 2022, foram agendados 9.202 pacientes, e deste montante, 7.935 atendimentos psicoterápicos foram realizados, sendo 65,91% ofertados aos usuários do SUS e 34,09% aos funcionários da Associação Saúde da Família.

Em relação aos agendamentos, o absenteísmo foi de 13,77%, totalizando 1.267 faltas de janeiro a dezembro de 2022.

Ressalta-se que quanto aos atendimentos realizados em 2022, as vagas ofertadas para Agenda Regulada, estiveram acima dos 60% para o SUS, conforme o quadro a seguir:

Quadro 33 – Atendimentos realizados em Psicoterapia, 2022

TOTAL DE ATENDIMENTOS PSICOTERÁPICOS REALIZADOS - 2022			
Média Dia	Média semana	Média mês	Total 2022
31	165	661	7.935
TOTAL DE ATENDIMENTOS PSICOTERÁPICOS - USUÁRIOS SUS - 2022			
Média Dia	Média semana	Média mês	Total 2022
22 (79,97%)	110 (66,67%)	435 (65,81%)	5.230 (65,91%)
TOTAL DE ATENDIMENTOS PSICOTERÁPICOS - FUNCIONÁRIOS ASF- 2022			
Média Dia	Média semana	Média mês	Total 2022
9 (29,03%)	55 (33,33%)	226 (34,19%)	2.705 (34,09%)

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2022.

Avaliação Qualitativa: Amostra de depoimentos dos pacientes atendidos na Clínica em 2022

Em dezembro de 2022, realizou-se uma Pesquisa de Satisfação com os usuários atendidos ao longo do ano, cujos dados demonstraram a avaliação do acompanhamento na Clínica. De 136 pacientes que responderam voluntariamente à pesquisa, 100% recomendam a Clínica a amigos e familiares, 75% consideraram o atendimento prestado pela Clínica como excelente, 20% como ótimo, 4,4% como bom, e nenhum dos participantes avaliou os serviços da Clínica como regular ou ruim. Esses dados são indicadores de que o investimento nos atendimentos online e no trabalho da equipe foram bem-sucedidos, tendo os atendimentos online se tornado uma modalidade viável e favorecedora da adesão dos pacientes ao acompanhamento.

Planejamento Estratégico

Pretende-se que em 2023 a Clínica de Psicologia ASF possa retomar gradualmente suas atividades presenciais e dar continuidade às atividades previamente programadas, respeitando os cuidados sanitários necessários, de modo a ampliar suas ações voltadas aos usuários do SUS, fortalecendo, assim, sua atividade filantrópica.

7 AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CUMPRIMENTO LEGAL

7.1 Jovem Aprendiz

Aos avanços conquistados no direito ao aprendizado profissional e à inserção no mercado de pessoas, até então vistas com limitação e em atendimento à Lei nº 10.097/2000 (Lei de Aprendizagem) e Lei nº 8213/1991 (Lei de Cotas), a ASF deu o 1º passo, contratando 5 Jovens Aprendizes, em março de 2013.

Com base nas diretrizes do programa de aprendizagem, cada aprendiz é orientado e acompanhado integralmente por uma equipe de profissionais sempre atentos ao comportamento, desempenho e desenvolvimento desses jovens cidadãos. O programa de aprendizagem tem duração de 18 meses e nesse período são realizadas ações estratégicas como avaliação de desempenho, workshops sobre temas pertinentes, dentre outros. Desde o início do programa a ASF capacitou e oportunizou o primeiro emprego a centenas de jovens com idades entre 16 e 22 anos, segundo as diretrizes do programa de aprendizagem.

A seguir, no quadro estão apresentados os totais de jovens aprendizes contratados em dezembro de cada ano, de 2019 a 2022. Em dezembro de 2022, a ASF contava com 175 contratados.

Quadro 34. Número de Jovens Aprendizes com contrato ativo no mês de dezembro do ano avaliado. ASF, 2019 a 2022.

Contratos de Gestão	2019	2020	2021	2022
R001/14	13	12	15	69
R002/14	25	39	33	60
R007/15	18	18	9	23
R016/15	5	5	3	18
R018/15	30	41	36	3
ASF (Sede)	2	2	1	2
Total Geral	93	117	97	175

Fonte: Área de desenvolvimento de Recursos Humanos - ASF, 2022.

7.2 Pessoas com Deficiência na Associação Saúde da Família: esforço institucional

A Lei de Cotas está prevista na Lei Federal nº 8.213/1991, que em seu artigo nº 93 dispõe sobre uma cota de contratação de profissionais reabilitados ou com deficiência.

A quantidade de pessoas com deficiência ou reabilitados pode variar de acordo com o total de funcionários. Numa empresa que conte com até 200 profissionais, deve haver pelo menos 2% de pessoas com deficiência. Com 201 a 500, 3% devem ser pessoas com deficiência e na faixa de 501 a 1.000, 4%. Com mais de 1.000 funcionários compondo a equipe, a organização deve contar com no mínimo 5% de pessoas com deficiência. A Lei de Cotas é um importante instrumento de inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Para a ASF que conta com número crescente de funcionários, em dezembro de 2022 contava com 12.636 funcionários, está prevista a contratação de 5% de pessoas com deficiência, considerando o total de empregados ativos e declarados no CAGED.

Em junho de 2018, a ASF assumiu o compromisso de contratar pessoas com deficiência para compor o seu quadro de funcionários no percentual estabelecido na legislação e até junho/2020 atingir 50% de sua cota total. Para tanto constituiu uma Comissão Interna para tratar de todos os assuntos relacionados com este tema com a participação de um integrante de cada área de trabalho. A área de Saúde Ocupacional realizou visitas nos locais de trabalho para uma busca ativa de profissionais do quadro que cumpriam as exigências legais, e a área de Recrutamento e Seleção intensificou a busca de profissionais no mercado de trabalho. Até dezembro de 2021 foi possível atingir 70% da meta para os primeiros 3 anos entre os funcionários que já atuam na instituição e novos profissionais recrutados, contando hoje com 292 funcionários com deficiência.

Descrição das atividades 2022.

Além do cumprimento da legislação relativa à contratação de pessoas com deficiência para compor seu quadro de funcionários, a ASF no intuito de promover a inclusão de pessoas com deficiência criou a área de Atenção às Pessoas com Deficiência para fomentar a inclusão das pessoas com deficiência que trabalham na instituição. A área é vinculada à Gerência de Recursos Humanos e Desenvolvimento e tem por finalidade principal promover a inclusão e o acompanhamento da trajetória das pessoas com deficiência que trabalham na instituição, durante todo o período laboral, considerando os valores do trabalho digno e equidade.

A fim de promover a inclusão estão em desenvolvimento ações para identificar as condições de acessibilidade (arquitetônica, de comunicação, disponibilidade de tecnologias assistivas, por exemplo) existentes na instituição em busca de melhorias.

A área de Atenção às Pessoas com Deficiência da ASF recebeu também a incumbência de auxiliar na conscientização de todos os funcionários acerca dos benefícios da diversidade no ambiente de trabalho, bem como atuar no sentido de remover barreiras que dificultem o desenvolvimento das atividades laborais e permanência no trabalho das pessoas com deficiência, em igualdade de condições com os demais funcionários, considerando os termos da Lei Brasileira de Inclusão.

8 PROJETO DE DESTAQUE REALIZADO JUNTO À COMUNIDADE EM 2022

8.1 Projeto 1 - Cantinho do Cuidado do Programa Cuidando de Todos

UBS Roschel e UBS Dr Sérgio Chaddad receberam destaque no Desafio Cantinho do Cuidado do Programa Cuidando de Todos

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS/ SP) lançou o programa “Cuidando de Todos” com objetivo de incrementar a adesão das pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) às estratégias de saúde na Atenção Básica.

O desenvolvimento de ações de prevenção, conscientização, rastreamento, controle e tratamento visa a redução nas taxas de complicações e mortes associadas às DNCTs no território. Assim, o desafio “Cuidando de Todos” pretendia engajar tanto as equipes de saúde quanto a comunidade dos territórios nas ações promovidas nas Unidades Básicas de Saúde.

Unidades de Saúde de todo o município se inscreveram no desafio. A SMS/SP avaliou as propostas e duas unidades do território dos Contratos de Gestão Parelheiros e Capela do Socorro foram premiadas por seu desempenho, a UBS Roschel e a UBS Dr. Sérgio Chaddad.

A proposta apresentada pelas duas unidades estabelecia que a equipe multidisciplinar e as equipes de Saúde da Família se organizassem para a participação no desafio lançado pela SMS/SP. Foi estruturado um grupo de trabalho para propor o desenvolvimento de atividades usando uma metodologia ativa.

Implantaram a “ficha da solução” e o “fluxograma da solução”, estratégias propostas no guia do desafio. Realizaram o estudo do cadastro individual no E-SUS do usuário e a correlação da necessidade do usuário com os espaços de cuidado oferecidos pela UBS tanto no atendimento individual como nas atividades coletivas. E também foi criado um canal de comunicação através do tablet do Agente Comunitário de Saúde para a divulgação de orientações e compartilhamento dos grupos destinados ao rastreio das doenças crônicas e acompanhamento.

Com a mensuração dos fatores de risco, estratificação de risco cardiovascular, pedidos de exames de sangue, agendamento de consultas (médicas,

enfermagem, equipe multiprofissional), orientações e o convite para os grupos propiciou-se o acesso do usuário e o vínculo para a continuidade do cuidado. Após os 5 dias de implementação do Desafio “Cuidando de Todos” foi pactuado pela equipe a manutenção da ação para além do Desafio e com o apoio de toda a equipe da UBS e participação dos estagiários de enfermagem (pactuados em COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde).

As equipes das duas unidades observaram o engajamento do usuário com a unidade e relataram que o programa permitiu a equipe pensar novas soluções em saúde para a população adscrita, com o objetivo de rastrear, engajar e cuidar dos usuários para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis.

9 OUVIDORIAS ASF

A Ouvidoria Central e as Ouvidorias das Coordenações Regionais dos Contratos de Gestão consolidaram-se como canal de participação aberta aos cidadãos e usuários das Unidades de Saúde gerenciadas pela Associação Saúde da Família e funcionários. A Ouvidoria permite a participação ativa do cidadão no aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.

Ouvidorias da ASF

A ASF possui 1 (uma) Ouvidoria Central e 3 (três) Ouvidorias em suas Coordenações Regionais (Quadro 35).

Quadro 35. Distribuição das ouvidorias ASF.

Ouvidoria	Abrangência	Início
Central	Coordenação Geral da ASF	-
Regional Sul	Contrato de Gestão de Parelheiros	out/2014
	Contrato de Gestão de Capela do Socorro	out/2014
Regional Oeste	Contrato de Gestão da Lapa	jul/2015
	Contrato de Gestão de Pinheiros	jul/2015
Regional Norte	Contrato de Gestão da Freguesia do Ó, Brasilândia, Casa Verde, Cachoeirinha e Limão	ago/2015

Fonte: Relatórios Mensais e Anual – Ouvidoria ASF, 2022

Classificação das Manifestações:

As manifestações são classificadas e agrupadas por tipo, de acordo com a relação abaixo e cada um destes itens são divididos por assuntos:

- **Elogio:** comunicação verbal ou escrita que demonstra satisfação ou agradecimento por serviço prestado pelo SUS.
- **Informação:** comunicação, instrução ou ensinamento relacionado à saúde.
- **Reclamação:** comunicação verbal ou escrita que relata insatisfação em relação às ações e aos serviços de saúde, sem conteúdo de requerimento.
- **Solicitação:** comunicação verbal ou escrita que, embora também possa indicar insatisfação, necessariamente contém requerimento de atendimento ou acesso às ações e aos serviços de saúde.
- **Sugestão:** comunicação verbal ou escrita que propõe ação considerada útil à melhoria do sistema de saúde.
- **Denúncia:** comunicação verbal ou escrita que indica irregularidade, ou indício de irregularidade (descumprimento de norma legal) na administração ou no atendimento por entidade pública ou privada de saúde.

Os dados apresentados se referem ao período de 01 de Janeiro à 31 de Dezembro de 2021, e contém as informações do Sistema Ouvidor SUS, constantes do Banco de Dados enviado pela SMS - São Paulo e com demandas recebidas pelo Fale Conosco/Serviço de Atendimento ao Usuário - SAF.

9.1. Ouvidorias ASF São Paulo em 2022 - OuvidorSUS

O ano de 2022 apresentou média mensal de 873 manifestações. O mês que apresentou o maior número foi dezembro (1.011), e o menor número registrado foi em abril (708) (Quadro 36).

Quadro 36. Distribuição das manifestações segundo região Contrato de Gestão ASF, 2022

Região	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Sul	475	401	443	341	474	459	497	479	483	392	459	437	5.340	51,0
Oeste	172	112	121	102	123	172	150	145	138	163	140	146	1.684	16,1
Norte	334	252	309	265	334	282	245	318	283	280	304	245	3.451	32,9
Total	981	765	873	708	931	913	892	942	904	835	903	1.011	10.475	100,0

Fonte: Área de desenvolvimento de Recursos Humanos - ASF, 2022.

OBS: Média mensal: 873

No quadro a seguir, foram destacadas 4 unidades com os maiores registros de manifestações para ouvidoria em cada Contrato de Gestão. Neste ano, as

duas Unidades de Saúde com os maiores registros de manifestações estão na região sul. No AMA/UBS Integrada Jardim Icarai-Quintana foram 440 manifestações, com destaque para Solicitação (316) e Reclamação (106), e no AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves, 429, e destaque também para Solicitação (275) e Reclamação (140).

Quadro 37. Unidades com maior número de manifestações nos Contratos de Gestão Parelheiros e Capela do Socorro, 2022

Contrato de Gestão	Unidade	Denúncia	Elogio	Informação	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
Parelheiros	UBS Recanto Campo Belo	1	13	2	61	57	0	134
	UBS Vargem Grande	0	3	0	51	60	0	114
	AMA/UBS Integrada Jardim Campinas	1	2	1	54	54	0	112
	UBS Jardim São Norberto	4	1	1	32	28	2	68
Capela do Socorro	AMA/UBS Integrada Jardim Icarai - Quintana	1	14	3	106	316	0	440
	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves	0	10	3	140	275	1	429
	Hospital Dia Rede Hora Certa Capela do Socorro	2	7	0	60	212	0	281
	Hospital Municipal Capela do Socorro	0	7	1	47	162	0	217

Fonte: Relatórios Mensais e Anual Ouvidoria ASF, 2022

Quadro 38. Unidades com maior número de manifestações nos Contratos de Gestão
Lapa e Pinheiros, 2022

Contrato de Gestão	Unidade	Denúncia	Elogio	Informação	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
Lapa	Hospital Municipal Sorocabana	3	7	1	68	189	1	269
	AMA Sorocabana	3	4	1	114	121	0	243
	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguare	2	12	3	56	76	0	149
	PS Municipal Prof. João Catarin Mezomo	3	14	2	85	16	0	120
Pinheiros	UBS Jardim Edite - Gerônimo H. Neto	1	13	1	30	45	0	90
	UBS Alto De Pinheiros	0	17	0	31	26	0	74
	UBS Dr. Manoel Joaquim Pêra	1	6	3	39	22	2	73
	UBS Dr. José de Barros Magaldi	1	3	3	19	22	0	48

Fonte: Relatórios Mensais e Anual Ouvidoria ASF, 2022

Quadro 39. Unidades com maior número de manifestações no Contrato de Gestão Norte, 2022

Contrato de Gestão	Unidade	Denúncia	Elogio	Informação	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
Casa Verde/ Cachoeirinha	AMA Espec Parque Peruche	2	3	1	57	184	0	247
	UBS Vila Dionísia	1	7	0	64	132	0	204
	UBS Jardim Peri	1	0	4	34	87	0	126
	UBS Adelaide Lopes	0	7	0	47	60	0	114
F.O./ Brasilândia	AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa	1	1	0	58	122	0	182
	UBS Silmarya Rejane M.D e Souza	1	0	1	64	116	0	182
	Unidade Hospitalar – Brasilândia FO	1	4	1	33	129	0	168
	UBS Jardim Vista Alegre	2	7	1	39	104	0	153

Fonte: Relatórios Mensais e Anual Ouvidoria ASF, 2022

Em 2022 quanto à tipologia, as manifestações concentraram-se em Solicitação (53,6%), seguida de Reclamação (39,6%). Como pode ser verificado a seguir, a região de Capela do Socorro concentra o maior número de Solicitações (2.535).

Quadro 40. Tipologia das manifestações segundo Contrato de Gestão, 2022

Região	Contrato de Gestão	Denúncia	Elogio	Informação	Reclamação	Solicitação	Sugestão
Sul	Parelheiros	15	43	4	487	432	3
	Capela do Socorro	27	196	19	1.575	2.535	4
Oeste	Lapa	23	72	11	586	652	7
	Pinheiros	4	43	8	141	135	2
Norte	Casa Verde/Cachoeirinha	13	66	8	576	823	1
	F.O./ Brasilândia	20	106	14	785	1.038	1
Total	ASF	102	526	64	4.150	5.615	18
	% do total de manifestações	1,0%	5,0%	0,6%	39,6%	53,6%	0,2%

Fonte: Banco de Dados Ouvidor SUS – SMS, 2022

9.2 Ouvidoria Central ASF

No quadro a seguir estão apresentadas as ouvidorias recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)/Fale Conosco da ASF no período de janeiro a dezembro de 2022. No total foram 362 manifestações recebidas, sendo 53,6% de manifestações referentes a pedidos de informação dos usuários, seguida de 33,4% de reclamação, 5,8% de solicitações, 6,1% de elogios e 1,1% de manifestações para denúncia e também para sugestão.

Quadro 41. Manifestações recebidas pelo SAU na Ouvidoria Central ASF, 2022

Manifestações	Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU - ASF)	%
Denúncia	4	1,1%
Elogio	22	6,1%
Informação	194	53,6%
Reclamação	121	33,4%
Solicitação	21	5,8%
Sugestão	0	0,0%
Total	362	100%

Fonte: Banco de Dados SAU da ASF, 2022

Com relação às ouvidorias recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Funcionário (SAF) da ASF, totalizaram 358 manifestações recebidas, sendo 26,8% de solicitações, 33,0% reclamações, 17,6% pedidos de informação. Ainda, houve 14,2% de manifestações de denúncia, 5,3% de elogios e 3,1% de sugestões, completando as manifestações (Quadro 42).

Quadro 42. Manifestações recebidas pelo SAF na Ouvidoria Central ASF, 2022

Manifestações	Serviço de Atendimento ao Funcionário (SAF - ASF)	%
Denúncia	51	14,2%
Elogio	19	5,3%
Informação	63	17,6%
Reclamação	118	33,0%
Solicitação	96	26,8%
Sugestão	11	3,1%
Total	358	100%

Fonte: Banco de Dados SAF da ASF, 2022

Vale destacar que em 2022 várias atividades realizadas pela Ouvidoria ASF contribuirão para o alcance das novas metas estabelecidas nas Portarias SMS/SP 333 e 538/2022 em 2022. A seguir foram elencadas as 3 principais.

9.3 Destaques da Ouvidoria ASF

Monitoramento de tempo de resposta ouvidorias

Um dos indicadores estabelecidos nas Portarias SMS/SP 333 e 538/2022, é o indicador de qualidade - Q2 que corresponde ao prazo limite de até 20 dias para a resposta às queixas registradas na rede de ouvidorias SUS na cidade de São Paulo.

Desde 2020, o setor de Ouvidoria da Coordenação Regional Oeste da ASF estabeleceu o monitoramento do tempo de resposta ao cidadão junto às unidades da rede; com o objetivo de que as manifestações cumpram os prazos de encaminhamento pelas unidades, em conformidade às recomendações na Portaria SMS.G 522/2018 e que realizem o devido acolhimento às manifestações, por meio do contato com os municípios. O acompanhamento é realizado periodicamente, sendo enviado aos gerentes das unidades para monitoramento e providências.

Com as mudanças no indicador de Ouvidoria dispostas pelas Port. SMS 333/2022 e 538/2022, esse acompanhamento se intensificou, uma vez que a avaliação deste indicador prevê o controle de tempo de resposta a partir das unidades no prazo de 20 dias.

Participação em atividades de Gestão Participativa e controle social em saúde

Ainda em conformidade à Matriz de Indicadores de Qualidade dos Contratos de Gestão R007/2015 – Lapa e Contrato de Gestão R016/2015 – Pinheiros, o setor de Ouvidoria da Coordenação Regional Oeste da ASF realizou apoio institucional e participação nas atividades de gestão participativa das unidades de saúde nesses territórios; além da participação nas reuniões dos conselhos gestores de saúde locais e regionais, apoio aos gerentes e equipes no desenvolvimento das atividades referentes aos Conselhos Gestores e controle social.

Neste ano, estas atividades se deram, em conformidade às recomendações sanitárias e acordos estabelecidos junto aos conselhos locais, adotando o retorno de reuniões presenciais, ou seguindo reuniões em modelo híbrido ou por videoconferência. As ações de Gestão Participativa incluíram: Eleições dos Conselhos Gestores e Padronização das Atas dos Conselhos Gestores.

Padronização das atas dos Conselhos Gestores

A pedido da Assessoria de Gestão Participativa – SMS/SP, foi estabelecido um modelo de instrumento padronizado para registro das reuniões de Conselho Gestor junto às unidades.

Foram realizadas reuniões de alinhamento junto à CRS Oeste, STS Lapa, bem como junto à SMS/SP para estabelecimento do novo modelo e dos fluxos para registro e divulgação das reuniões. O modelo foi apresentado em reunião com a SMS/SP em 16/11/2022, e, posteriormente, em reunião com os gerentes das unidades pela STS Lapa Pinheiros e equipe institucional ASF Oeste. A versão final foi adotada a partir de dezembro de 2022.

10 REFERÊNCIAS CONSULTADAS

1. São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação- CEInfo. Boletim CEInfo Saúde em Dados | Ano XX, nº 21, Julho/2022. São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde, 2021, 28p.
2. Fundação SEADE, 1996 a 2022. População residente projetada em 01 de julho segundo ano, sexo, faixa etária e local de residência. Município de São Paulo
3. CRC JHCRC. COVID-19 Map [Internet]. Johns Hopkins Coronavirus Resource Center. 2021 [citado 29 de março de 2021]. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>
4. Figueiredo P. Risco de morrer por Covid-19 em SP é até 10 vezes maior em bairros com pior condição social [Internet]. G1. 2020 [citado 30 de março de 2021]. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/29/risco-de-morrer-por-covid-19-em-sp-e-ate-10-vezes-maior-em-bairros-com-pior-condicao-social.ghtml>
5. Fundação SEADE. Informações disponíveis em: <http://www.seade.gov.br/> Interlagos News GS. Prefeitura instala unidade de tratamento para Covid-19 com 70 leitos na Capela do Socorro [Internet]. Grupo Sul News. 2020 [citado 30 de março de 2021]. Disponível em: <https://gruposulnews.com.br/prefeitura-instala-unidade-de-tratamento-para-covid-19-com-70-leitos-na-capela-do-socorro/>
6. Mapa da Desigualdade RNSP (RNSP). Mapa da Desigualdade 2022 apresenta diferenças entre distritos de SP [Internet]. Rede Nossa São Paulo. 2021 [citado 30 de março de 2021]. Disponível em: <https://www.nossasaopaulo.org.br/2020/10/29/mapa-da-desigualdade-2020-revela-diferencas-entre-os-distritos-da-capital-paulista/>
7. https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Mapa-Da-Desigualdade-2022_Tabelas.pdf
8. Rodriguez-Morales AJ, Gallego V, Escalera-Antezana JP, Méndez CA, Zambrano LI, Franco-Paredes C, et al. COVID-19 in Latin America: The implications of the first confirmed case in Brazil. *Travel Med Infect Dis.* 2020;35:101613.
9. SÃO PAULO. Associação Saúde da Família. Área de Transparência. Termos de Contratos de Gestão. Disponível em: https://www.saudedafamilia.org/_wp/index.php/pt/home/transparencia/ SÃO PAULO. Associação Saúde da Família. Área de Transparência. Termos de Convênio. Disponível em: https://www.saudedafamilia.org/_wp/index.php/pt/home/transparencia/
10. SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Informações de Saúde. Disponível em: www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/informacoes-de-saude/

11. SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde – WebSAASS.
12. SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação dos Contratos de Gestão. 2016.
13. TERMO ADITIVO AO PLANO DE TRABALHO, ASF. Disponível em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/aceso_a_informacao/index.php?p=178347
14. PORTAL DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS. Disponível em <http://processos.prefeitura.sp.gov.br/Forms/consultarProcessos.aspx>

Associação Saúde da Família

Identificação Nome/Razão Social: ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

CNPJ: 68.311.216/0001-01

Endereço: Pça. Mal. Cordeiro de Farias 65

Higienópolis Cidade: São Paulo UF: SP

CEP: 01244-050

Telefone: 11 – 31547050 - Fax: 11 - 31547050

E-mail da Entidade: asf@saudedafamilia.org

Sítio Eletrônico: www.saudedafamilia.org

Estatuto/Diretoria Documento Legal de Registro (Estatuto) UF: SP Município:
São Paulo

Cartório: 7º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL
DE PESSOAS JURÍDICAS

Data do Registro: 20/10/1992

Livro/Folha: 001 Número do Registro/Matrícula: 07286

Expediente

Diretor Presidente

Dr. Ricardo Oliva

Superintendente

Dra. Maria Eugênia Fernandes Pedroso de Lima

Coordenação Regional Norte

Dra. Rosicler Aparecida Viegas Di Lorenzo

Coordenação Regional Sul

Priscila Mina Galati

Coordenação Regional Oeste

Dr. Antonio Ferreira Seoane

Gerente Corporativa Administrativa

Maria Isabel Ribeiro de Campos

Gerente Corporativa Financeira

Shirleyde Botelho

Gerente Corporativo de Recursos Humanos

Josué A. Vitor Ribeiro

Gerente Corporativo de Tecnologia da Informação

Rodrigo Nezi Ribeiro

Gerente Corporativo Manutenção e Reformas

Antonio I. Zampieri

Maria Isabel Ribeiro de Campos
Gerente Corporativa Administrativa

Dra. Maria Eugênia Fernandes Pedroso de Lima
Superintendente